

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

dezembro 2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Augusto César da Costa Barbosa
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	6
COMENTÁRIOS.....	9
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	18
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	20
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	21
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	22
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	23
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	24
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	25
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	26
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	27
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	28
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	29
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	30
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	31
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	32
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	33
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM DEZEMBRO DE 2009	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	36
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	37
TABELAS REGIONAIS	38
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	52
- INDÚSTRIA GERAL	53

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

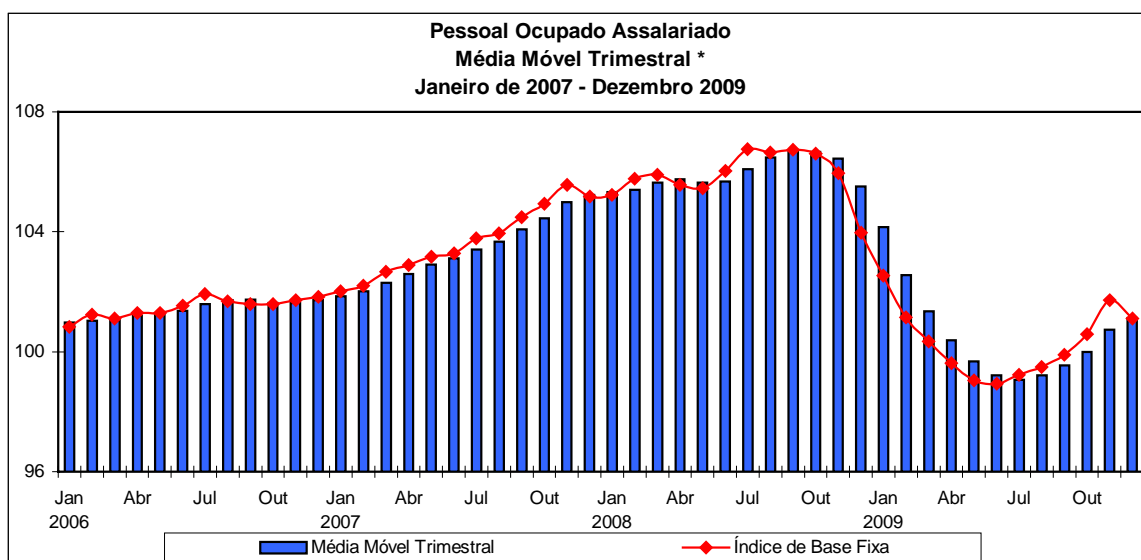
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em dezembro de 2009, o setor industrial reduziu 0,6% o número de pessoas ocupadas frente a novembro, já descontados os efeitos sazonais, após acumular 2,8% de expansão entre julho e novembro. O comportamento negativo deste mês não alterou a trajetória ascendente do emprego, segundo o índice de média móvel trimestral, que cresceu 0,4% entre novembro e dezembro, mantendo sequência de cinco taxas positivas nessa comparação. Ainda na série ajustada sazonalmente, os sinais de recuperação ao longo de 2009 também ficam evidenciados na observação dos indicadores trimestrais: no 4º trimestre de 2009 o emprego avançou 1,6% sobre o trimestre imediatamente anterior, acelerando o ritmo de crescimento frente ao resultado do 3º trimestre (0,3%).



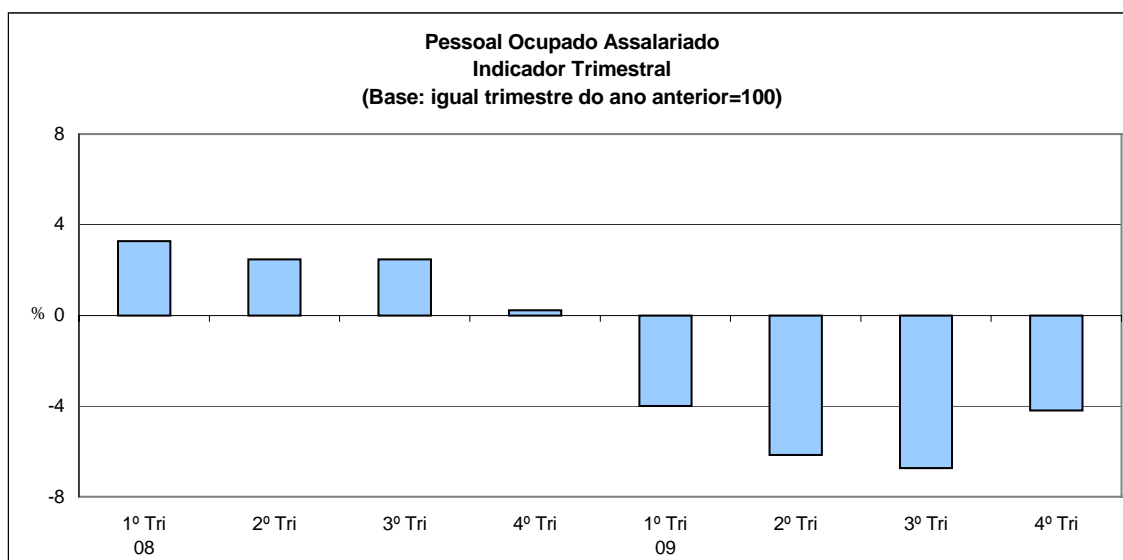
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

Nas comparações com iguais períodos de 2008, os índices do pessoal ocupado são negativos: -2,7% em relação a dezembro, -4,2% no último trimestre e -5,3% no acumulado do ano.

No confronto dezembro 09/dezembro 08, a redução no número de trabalhadores alcançou onze das quatorze áreas investigadas. Os principais impactos negativos na média global (-2,7%) vieram das indústrias da região Sudeste (-3,1%), especialmente, de São Paulo (-2,1%), influenciado por meios de transporte (-12,3%) e produtos de metal (-10,3%), e Minas Gerais (-6,7%), por conta de vestuário (-28,6%) e de metalurgia básica (-13,2%). Vale citar

também os desempenhos negativos vindos da região Norte e Centro-Oeste (-4,2%), Rio Grande do Sul (-3,2%) e Paraná (-3,5%). Nessas áreas, sobressaíram as perdas observadas em madeira (-24,5%), no primeiro local, calçados e couro (-6,8%) na indústria gaúcha, e madeira (-13,1%) e outros produtos da indústria da transformação (-16,5%) no último. Os únicos locais que ampliaram o contingente de trabalhadores neste tipo de confronto foram: região Nordeste (0,4%), Ceará (4,0%) e Bahia (1,6%).

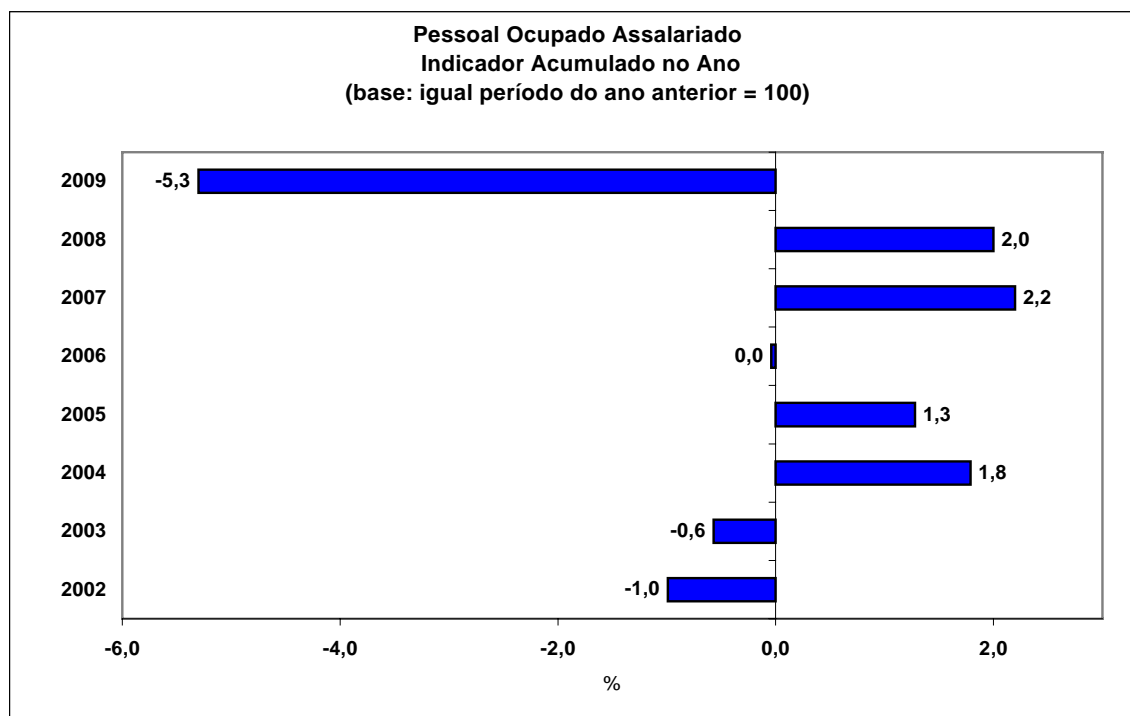
No total do país, ainda nesse tipo de comparação, o número de demissões superou o de admissões em onze dos dezoito setores pesquisados, com meios de transporte (-8,4%) apresentando a queda de maior impacto no cômputo geral. Entre os setores que apontaram taxas positivas, papel e gráfica destaca-se com expansão de 8,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Pela evolução dos índices trimestrais verifica-se uma redução no ritmo de queda do emprego industrial entre os dois últimos trimestres de 2009 (de -6,7% para -4,2%). Este movimento de recuperação está presente em dezessete setores, com destaque para calçados e couro, que passa de -10,2% no terceiro trimestre para -2,2% no quarto. Regionalmente, a redução no ritmo de queda entre esses dois períodos alcançou todas as áreas investigadas, com destaque para região Norte e Centro-Oeste, que passou de -10,4% no terceiro trimestre para -6,5% no quarto, e do Rio Grande do Sul (de -8,8% para -4,9%). Vale mencionar o desempenho do emprego industrial do Ceará, que foi o único local com resultado positivo no último trimestre de 2009 (2,8%), revertendo três trimestres consecutivos de perda.

O fechamento de 2009 mostrou uma redução de 5,3% no número de pessoas ocupadas da indústria brasileira, maior queda desde o início da série histórica em 2002. Apenas a indústria de papel e gráfica (7,2%) mostrou, em nível setorial, ganho no contingente de trabalhadores em 2009 frente a igual período do ano anterior. Entre os que assinalaram recuo, as perdas de maior impacto no resultado global vieram de meios de transporte (-9,8%), máquinas e equipamentos (-8,6%), vestuário (-7,9%), produtos de metal (-9,1%) e madeira (-16,8%).

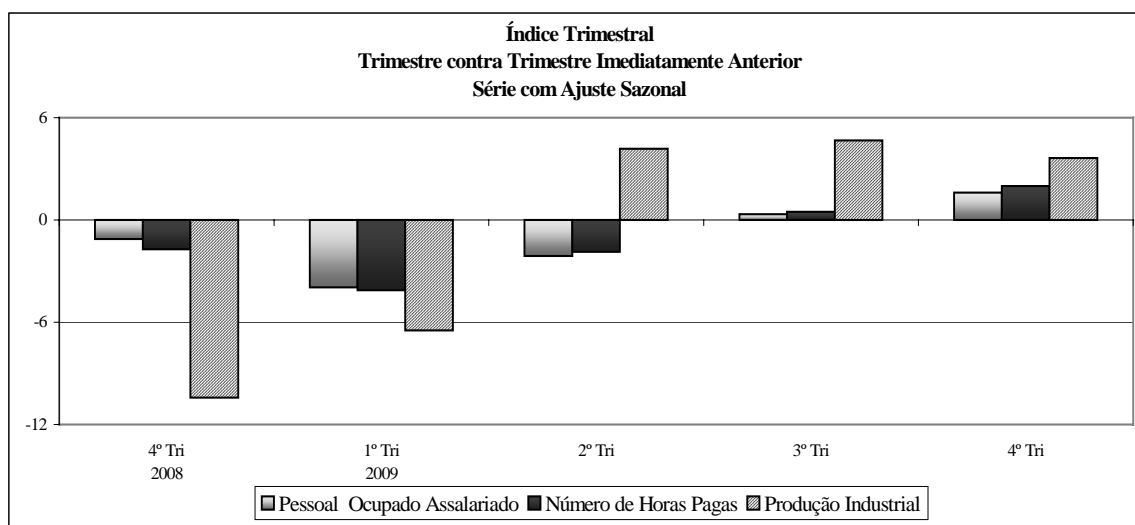


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em nível regional, ainda nesse tipo de comparação, a redução no número de trabalhadores em 2009 também foi generalizada, atingindo todos os locais pesquisados. O fechamento de vagas foi mais intenso em São Paulo (-4,0%) e em Minas Gerais (-8,5%). Na indústria paulista, houve taxas negativas em quatorze setores, com destaque para os recuos em meios de transporte (-11,7%) e produtos de metal (-11,6%). Em Minas Gerais, a redução no número de pessoal ocupado atingiu dezesseis setores, ficando as reduções de maior impacto com vestuário (-20,3%) e têxtil (-19,4%).

Em síntese, o emprego industrial recua 0,6% entre novembro e dezembro, na série com ajuste sazonal, mas não altera a trajetória ascendente do índice de média móvel trimestral nos últimos cinco meses. Ao longo de 2009, acompanhando o dinamismo observado na produção industrial, que sustenta crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo, também observam-se sinais de

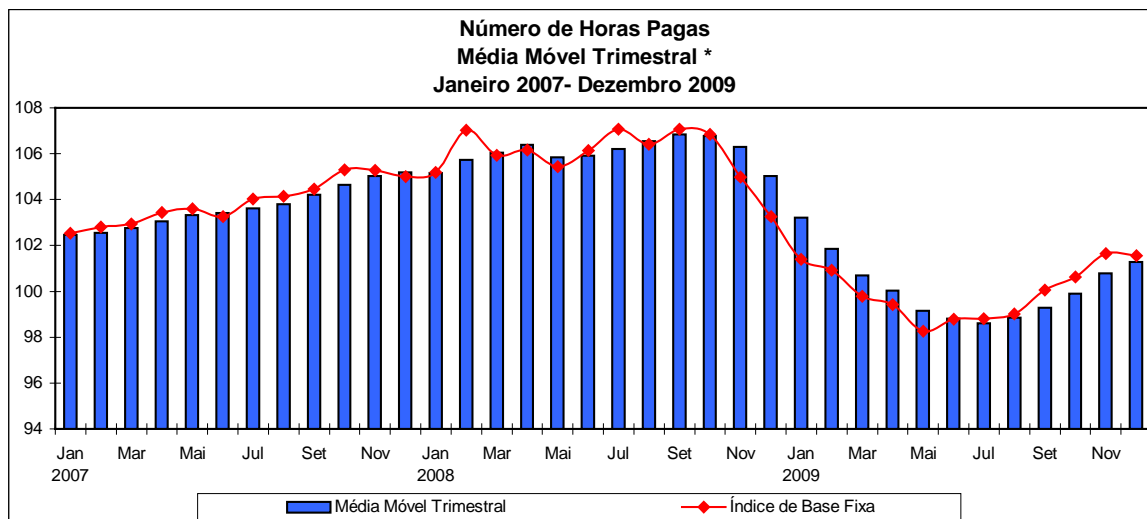
recuperação no emprego e no número de horas pagas, que aceleraram no 4º trimestre (respectivamente 1,6% e 2,0%) o ritmo de crescimento frente ao resultado do 3º trimestre (0,3% e 0,5%). Ainda assim, no confronto com igual mês do ano anterior e na comparação com igual trimestre do ano anterior os índices do emprego e do número de horas são negativos, mas com clara redução no ritmo de queda. Contudo, o emprego industrial (-5,3%) e o número de horas pagas (-5,6%) encerraram 2009 apontando as maiores quedas da série histórica, refletindo em grande parte a redução da produção ocorrido no final de 2008.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

NÚMERO DE HORAS PAGAS

O número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, em dezembro, manteve-se praticamente estável (-0,1%), no confronto com o mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, após seis expansões consecutivas, acumulando crescimento de 3,3% de junho a dezembro. O índice de média móvel trimestral apresentou avanço de 0,5% entre novembro e dezembro, confirmando, mais uma vez, a manutenção do movimento de melhora na jornada de trabalho da indústria nacional. Ainda na série com ajuste sazonal, no confronto com o trimestre imediatamente anterior, o quarto trimestre de 2009 mostrou expansão de 2,0%, após avançar 0,5% no período anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

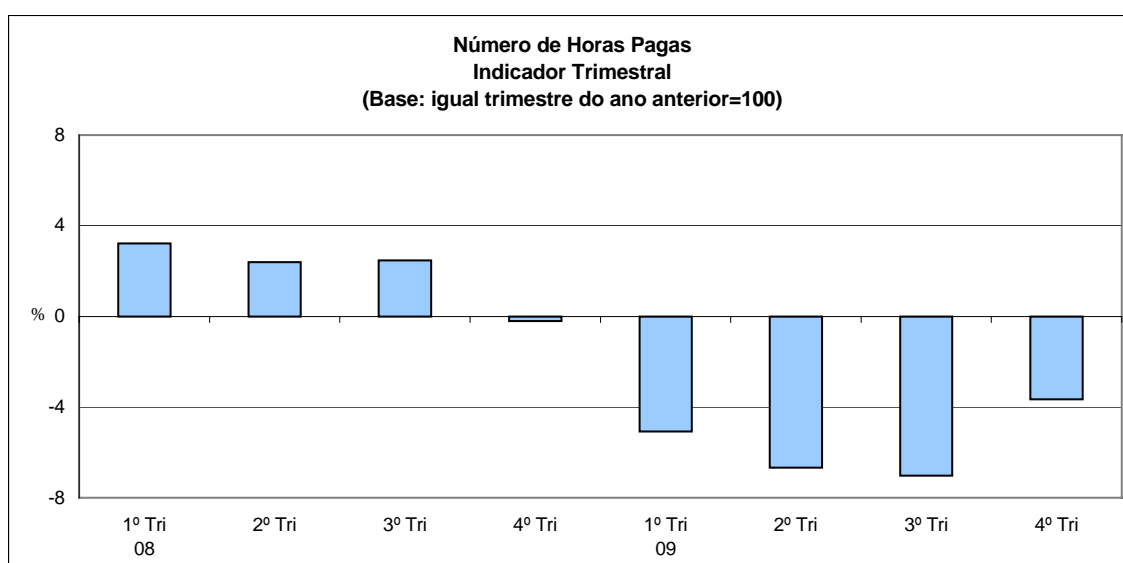
No confronto com igual mês do ano anterior, o número de horas pagas recuou 1,8% em dezembro, queda menos intensa desde dezembro de 2008. Com isso, o indicador acumulado em 2009 ficou em -5,6%, reduzindo a perda frente aos meses anteriores. Na análise trimestral, o último trimestre do ano apontou recuo de 3,7% frente a igual período do ano anterior.

Na comparação com dezembro de 2008, o número de horas pagas assinalou decréscimo de 1,8%, com redução em doze dos quatorze locais e doze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais contribuições negativas vieram de madeira (-15,7%), produtos de metal (-6,5%) e máquinas e equipamentos (-4,4%). Em sentido contrário, papel e gráfica (8,4%), alimentos e bebidas (0,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (4,3%) exerceram as pressões positivas mais importantes.

Ainda no indicador mensal, os locais que assinalaram os maiores impactos negativos no resultado nacional foram: Minas Gerais (-4,5%), região Norte e Centro-Oeste (-3,8%) e São Paulo (-0,7%). No primeiro, treze segmentos reduziram o número de horas pagas, com destaque para vestuário (-26,7%) e metalurgia básica (-12,2%). Na indústria da região Norte e Centro-Oeste, madeira (-26,5%) e máquinas e aparelhos eletro-eletrônicos e de comunicações (-13,0%) exerceram as influências negativas mais relevantes, enquanto em São Paulo, meios de transporte (-8,4%) e produtos de metal (-9,7%) apontaram as maiores pressões negativas.

Na análise trimestral, com a variação de -3,7% no período outubro-dezembro, o número de horas pagas completa sequência de cinco trimestres

consecutivos de taxas negativas. Entre o terceiro (-7,0%) e o quarto (-3,7%) trimestre de 2009, ambas comparações contra igual trimestre do ano anterior, todos os quatorze locais e todas as dezoito atividades apontaram redução no ritmo de queda, acompanhando o avanço observado na produção industrial entre esses dois períodos. Entre os setores, os maiores ganhos vieram de meios de transporte, que passou de -13,8% no terceiro trimestre para -7,3% para o trimestre seguinte, calçados e couro (de -10,8% para -3,3%) e máquinas e equipamentos (de -14,2% para -9,0%), enquanto entre os locais os destaques foram Pernambuco (de -6,3% para -1,0%) e região Norte e Centro-Oeste (de -12,0% para -7,2%).

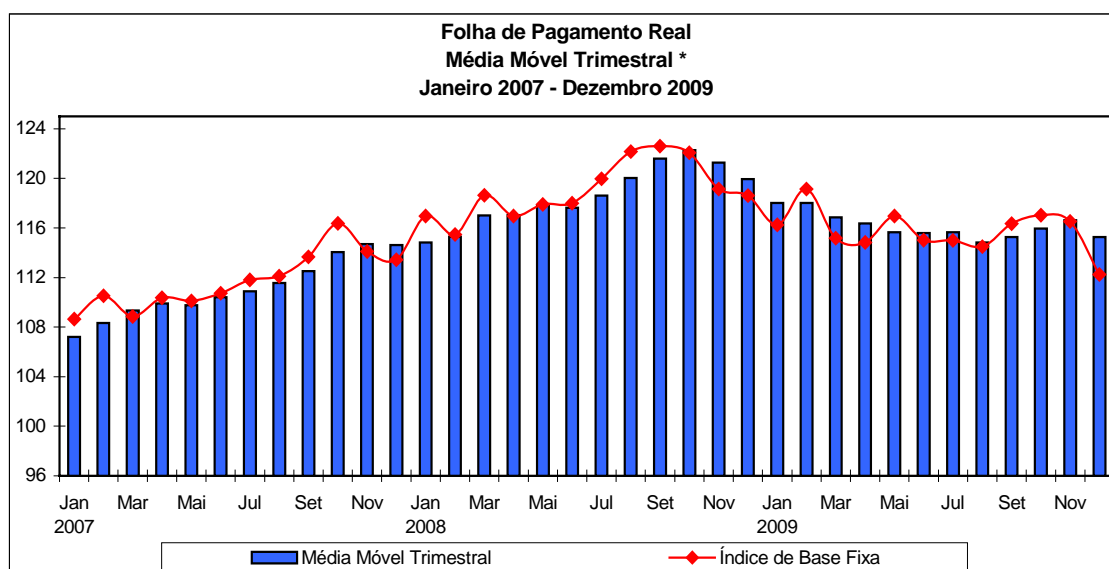


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado no ano de 2009 teve queda de 5,6% no número de horas pagas, maior recuo desde o início da série histórica (2002), com perfil generalizado de queda que atingiu treze locais e quinze segmentos. Entre os locais, as principais perdas vieram de São Paulo (-4,1%), Minas Gerais (-8,0%) e região Norte e Centro-Oeste (-9,6%), enquanto no corte setorial, as contribuições mais relevantes foram observadas em máquinas e equipamentos (-10,6%), meios de transporte (-10,5%) e vestuário (-7,7%). Por outro lado, Ceará, ao ficar estável frente ao ano de 2008 (0,0%), foi o único local que não mostrou queda no número de horas pagas, enquanto papel e gráfica (6,7%), refino de petróleo (2,1%) e minerais não-metálicos (0,1%) assinalaram os três resultados positivos nesse tipo de comparação.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em dezembro, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 3,7% em relação ao mês imediatamente anterior, após ter apresentado queda de 0,4% em novembro. Com estes resultados, o indicador de média móvel trimestral decresceu 1,2%, revertendo três meses de resultados positivos, que acumularam ganho de 1,6%. Em termos trimestrais, ainda na série ajustada sazonalmente, a folha de pagamento real ficou estável (0,0%), no confronto com o terceiro trimestre de 2009, após quatro trimestres negativos seguidos nesta comparação.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*série com ajuste sazonal

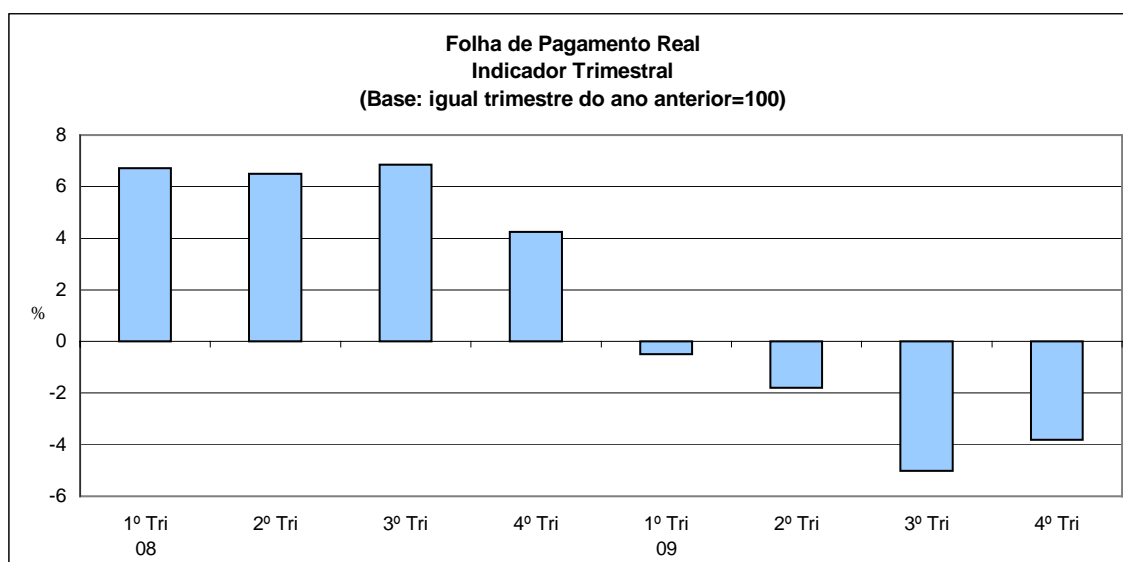
Nos confrontos com iguais períodos do ano anterior, os resultados continuam negativos: -5,0% no indicador mensal e -2,8% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses ao passar de -1,9 em novembro para -2,8% em dezembro continua em trajetória descendente desde setembro de 2008 (6,7%).

Em dezembro, o valor da folha de pagamento real recuou 5,0% em relação a igual mês do ano anterior, com taxas negativas em nove dos quatorze locais pesquisados. A principal contribuição negativa veio de São Paulo (-8,1%), por conta da queda na folha de pagamento real em meios de transporte (-12,2%), produtos químicos (-21,6%) e produtos de metal (-15,0%). Em seguida, vale citar, Minas Gerais (-9,7%), em função de metalurgia básica (-19,2%), meios

de transporte (-19,3%) e indústria extrativa (-21,2%); e Rio Grande do Sul (-12,5%), em razão de meios de transporte (-12,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-25,4%) e minerais não-metálicos (-23,7%). Em sentido oposto, os maiores impactos positivos foram assinalados na Bahia (4,4%) e no Ceará (8,1%), devido, respectivamente, ao aumento nos salários em meios de transporte (45,1%) e calçados e artigos de couro (28,0%).

Setorialmente, ainda no indicador mensal, a folha de pagamento real mostrou retração em dez dos dezoito setores industriais. As maiores contribuições negativas vieram de meios de transporte (-10,7%), produtos químicos (-14,7%) e metalurgia básica (-13,0%) e produtos de metal (-10,0%). Por outro lado, os maiores impactos positivos foram observados em papel e gráfica (5,6%), alimentos e bebidas (1,2%) e outros produtos da indústria da transformação (5,2%).

Na análise trimestral verificam-se taxas negativas há quatro trimestres consecutivos, embora a folha de pagamento real tenha apresentado queda menos intensa na passagem do terceiro trimestre (-5,0%) para o quarto trimestre (-3,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado no ano registrou queda de 2,8%, com taxas negativas em dez locais. As principais contribuições negativas foram assinaladas por São Paulo (-3,1%), Minas Gerais (-6,1%) e Rio Grande do Sul (-6,9%). Nestes locais, as maiores pressões negativas foram, respectivamente, meios de transporte (-6,6%) e produtos químicos (-6,7%); metalurgia básica

(-16,4%) e meios de transporte (-9,9%); meios de transporte (-15,9%) e calçados e artigos de couro (-9,3%). Em termos setoriais, doze atividades reduziram o valor da massa salarial, sendo que meios de transporte (-6,3%), metalurgia básica (-11,7%) e máquinas e equipamentos (-5,3%) exerceram as principais influências negativas. Em sentido oposto, os maiores aumentos salariais vieram de papel e gráfica (13,0%) e indústria extrativa (8,6%).

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2009

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Out	Nov	Dez	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez	Até Out	Até Nov	Até Dez
Pessoal Ocupado Assalariado	-5,7	-4,1	-2,7	-5,6	-5,5	-5,3	-4,8	-5,2	-5,3
Número de Horas Pagas	-5,7	-3,4	-1,8	-6,2	-6,0	-5,6	-5,3	-5,6	-5,6
Número Médio de Horas Pagas	0,0	0,7	1,0	-0,6	-0,5	-0,3	-0,6	-0,5	-0,3
Folha de Pagamento Nominal	0,0	1,8	-0,9	2,3	2,2	1,9	3,8	3,0	1,9
Folha de Pagamento Média Nominal	6,1	6,2	1,9	8,4	8,2	7,5	8,9	8,5	7,5
Folha de Pagamento Real	-4,0	-2,3	-5,0	-2,6	-2,6	-2,8	-1,3	-1,9	-2,8
Folha de Pagamento Média Real	1,9	1,9	-2,3	3,2	3,1	2,5	3,5	3,3	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2008				2009			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	3,3	2,5	2,5	0,2	-4,0	-6,2	-6,7	-4,2
Número de Horas Pagas	3,2	2,4	2,5	-0,2	-5,1	-6,7	-7,0	-3,7
Folha de Pagamento Real	6,7	6,5	6,9	4,2	-0,5	-1,8	-5,0	-3,8
Produção	6,4	6,2	6,7	-6,3	-14,6	-12,3	-8,2	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

VARIÁVEIS	2008				2009			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,4	0,0	1,0	-1,1	-4,0	-2,1	0,3	1,6
Número de Horas Pagas	0,8	-0,1	0,9	-1,7	-4,1	-1,9	0,5	2,0
Folha de Pagamento Real	2,0	0,5	3,4	-1,3	-2,6	-1,1	-0,3	0,0
Produção	0,7	1,3	1,7	-10,4	-6,5	4,2	4,7	3,6

* série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2009

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	0,7	1,1	-0,6	-0,6	1,9	1,7	0,7	1,1	-0,7
Número de Horas Pagas	0,5	1,0	-0,1	-0,6	1,8	0,9	0,6	1,0	-0,1
Folha de Pagamento Real	0,6	-0,4	-3,7	0,9	-8,2	2,0	0,9	-0,5	-3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	101,73	102,21	100,00	94,30	95,94	97,26	94,36	94,50	94,72	95,22	94,85	94,72			
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	115,82	117,31	117,90	95,51	97,25	100,01	97,66	97,62	97,82	98,71	98,09	97,82			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,43	101,88	99,61	94,27	95,91	97,19	94,27	94,42	94,65	95,13	94,77	94,65			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	140,24	141,31	135,83	98,51	100,13	100,50	98,38	98,54	98,70	98,80	98,65	98,70			
FUMO.....	87,88	84,22	83,54	105,06	102,26	103,29	96,06	96,39	96,73	95,53	96,08	96,73			
TÊXTIL.....	90,28	90,48	88,93	97,93	99,92	100,61	94,83	95,28	95,71	94,70	95,20	95,71			
VESTUÁRIO.....	67,22	66,83	64,35	93,32	95,11	94,39	91,59	91,90	92,10	91,47	91,88	92,10			
CALÇADOS E COURO.....	60,79	60,95	58,90	94,71	97,97	100,95	90,04	90,72	91,49	90,21	90,70	91,49			
MADEIRA.....	51,64	52,64	51,61	80,70	82,46	85,16	83,06	83,01	83,17	84,10	83,44	83,17			
PAPEL E GRÁFICA.....	94,01	94,28	93,66	107,01	107,60	108,51	107,01	107,06	107,18	106,12	106,58	107,18			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	359,00	354,21	292,32	98,09	100,94	104,80	99,10	99,28	99,68	100,50	99,85	99,68			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,09	101,94	101,62	96,99	96,82	98,26	95,49	95,61	95,82	96,41	96,01	95,82			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	89,65	90,58	90,26	91,40	93,89	95,82	90,39	90,71	91,11	91,41	91,13	91,11			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	89,34	90,26	89,28	96,80	97,93	98,50	99,07	98,96	98,92	100,26	99,49	98,92			
METALURGIA BÁSICA.....	122,62	123,67	122,82	89,92	91,16	92,44	93,14	92,96	92,91	95,26	93,94	92,91			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,05	108,71	107,19	89,86	91,70	93,06	90,58	90,68	90,87	92,27	91,40	90,87			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	122,53	123,25	123,78	89,41	91,05	94,33	91,14	91,13	91,39	93,27	92,05	91,39			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	106,75	106,92	106,18	92,66	93,71	95,61	92,95	93,02	93,23	94,74	93,84	93,23			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	125,47	126,47	125,69	86,95	89,55	91,63	90,13	90,08	90,20	92,14	90,96	90,20			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	78,84	77,98	77,04	92,90	93,74	96,24	93,39	93,42	93,65	93,83	93,55	93,65			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	103,13	103,08	100,75	94,34	96,59	98,24	93,79	94,05	94,39	94,65	94,39	94,39	94,39		
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	119,44	120,41	119,36	94,45	97,08	98,55	97,57	97,52	97,61	98,74	98,09	97,61			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,78	102,70	100,35	94,33	96,57	98,23	93,70	93,96	94,30	94,55	94,30	94,30			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	138,76	139,79	135,53	97,99	99,92	100,88	97,73	97,94	98,19	98,19	98,10	98,19			
FUMO.....	90,69	86,50	85,06	104,67	100,75	103,58	96,53	96,75	97,09	95,61	96,50	97,09			
TÊXTIL.....	90,04	89,76	85,61	96,86	99,54	100,32	93,26	93,81	94,32	93,22	93,68	94,32			
VESTUÁRIO.....	67,40	66,12	64,00	94,49	95,80	95,86	91,67	92,04	92,34	91,52	91,97	92,34			
CALÇADOS E COURO.....	64,32	63,46	63,68	93,92	97,86	98,50	89,80	90,51	91,14	90,29	90,86	91,14			
MADEIRA.....	48,50	48,97	47,76	79,82	80,52	84,34	82,23	82,08	82,25	83,52	82,62	82,25			
PAPEL E GRÁFICA.....	100,84	100,78	99,23	107,02	108,86	108,41	106,31	106,54	106,70	105,41	106,08	106,70			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	398,48	393,08	333,15	99,43	102,67	104,32	101,85	101,93	102,11	103,20	102,58	102,11			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,10	98,38	97,28	94,95	96,81	97,45	94,30	94,52	94,76	95,24	94,99	94,76			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	90,38	90,93	90,35	90,33	93,86	97,64	89,21	89,62	90,24	90,04	89,87	90,24			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,38	94,32	92,49	98,88	100,26	99,15	100,13	100,14	100,06	101,22	100,64	100,06			
METALURGIA BÁSICA.....	124,61	123,91	123,01	90,09	90,49	95,16	91,03	90,98	91,32	93,48	91,98	91,32			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	103,26	105,19	102,77	90,39	92,59	93,55	90,51	90,70	90,93	92,26	91,43	90,93			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	123,61	122,52	123,42	87,71	90,07	95,63	88,74	88,86	89,40	91,06	89,77	89,40			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	111,37	110,03	108,42	96,02	97,53	100,49	94,31	94,60	95,07	95,17	94,93	95,07			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	136,00	136,20	134,49	88,22	93,34	97,01	88,45	88,89	89,52	90,33	89,66	89,52			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	81,50	80,85	78,57	92,84	94,31	95,63	93,83	93,87	94,01	94,39	94,07	94,01			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	101,37	100,85	100,76	100,04	100,68	101,01	99,41	99,53	99,65	99,41	99,52	99,65			
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,12	102,65	101,24	98,89	99,83	98,54	99,93	99,92	99,81	100,06	100,02	99,81			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,33	100,81	100,74	100,07	100,70	101,07	99,40	99,52	99,64	99,39	99,51	99,64			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,95	98,93	99,78	99,48	99,80	100,38	99,33	99,38	99,46	99,37	99,42	99,46			
FUMO.....	103,20	102,71	101,82	99,63	98,52	100,27	100,74	100,53	100,51	100,07	100,59	100,51			
TÊXTIL.....	99,74	99,20	96,26	98,91	99,62	99,70	98,33	98,45	98,55	98,42	98,39	98,55			
VESTUÁRIO.....	100,26	98,93	99,45	101,25	100,72	101,55	100,10	100,15	100,27	100,06	100,10	100,27			
CALÇADOS E COURO.....	105,80	104,12	108,10	99,17	99,88	97,57	99,73	99,75	99,55	100,09	100,17	99,55			
MADEIRA.....	93,93	93,03	92,55	98,91	97,64	99,03	98,98	98,86	98,88	99,27	98,98	98,88			
PAPEL E GRÁFICA.....	107,27	106,89	105,94	100,01	101,17	99,91	99,34	99,50	99,54	99,33	99,52	99,54			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	111,00	110,97	113,97	101,37	101,71	99,54	102,80	102,70	102,42	102,69	102,75	102,42			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,10	96,51	95,73	97,90	99,99	99,18	98,77	98,88	98,90	98,80	98,95	98,90			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,81	100,39	100,10	98,83	99,96	101,89	98,70	98,82	99,07	98,53	98,64	99,07			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,52	104,50	103,59	102,15	102,38	100,67	101,08	101,20	101,15	100,97	101,16	101,15			
METALURGIA BÁSICA.....	101,62	100,20	100,16	100,18	99,27	102,94	97,79	97,92	98,33	98,18	97,97	98,33			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,46	96,76	95,88	100,59	100,97	100,53	99,95	100,04	100,08	100,01	100,06	100,08			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,88	99,41	99,70	98,11	98,92	101,38	97,41	97,55	97,86	97,66	97,56	97,86			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	104,32	102,91	102,11	103,63	104,07	105,10	101,50	101,73	102,00	100,50	101,20	102,00			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	108,39	107,69	107,00	101,46	104,23	105,87	98,21	98,75	99,32	98,12	98,65	99,32			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,38	103,68	101,98	99,94	100,61	99,37	100,47	100,49	100,39	100,59	100,56	100,39			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	200,05	222,60	258,02	100,05	101,85	99,11	102,25	102,21	101,87	103,75	102,98	101,87			
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	277,95	300,51	364,11	102,70	97,75	104,97	116,82	114,84	113,80	116,44	114,34	113,80			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	197,35	219,90	254,35	99,92	102,06	98,84	101,54	101,59	101,29	103,14	102,43	101,29			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	262,33	294,12	331,85	104,85	102,79	105,61	104,46	104,28	104,42	105,28	104,76	104,42			
FUMO.....	162,13	178,04	203,48	119,66	112,34	105,14	106,89	107,32	107,13	105,66	107,45	107,13			
TÊXTIL.....	161,69	184,31	216,78	110,20	109,94	105,61	107,78	108,00	107,73	107,59	108,18	107,73			
VESTUÁRIO.....	158,43	171,21	190,20	101,81	98,20	102,85	99,30	99,18	99,55	98,91	98,39	99,55			
CALÇADOS E COURO.....	139,35	158,10	187,69	99,66	101,14	105,48	97,61	97,97	98,76	98,26	98,45	98,76			
MADEIRA.....	106,67	117,16	126,20	89,10	92,15	95,46	94,07	93,89	94,03	94,99	94,12	94,03			
PAPEL E GRÁFICA.....	139,47	159,63	171,60	118,93	118,81	110,15	119,57	119,49	118,47	117,12	118,09	118,47			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	436,20	464,79	486,10	103,42	103,80	104,38	107,42	107,05	106,79	109,03	107,76	106,79			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	223,19	248,40	281,66	99,45	97,06	88,97	101,28	100,85	99,53	102,88	101,76	99,53			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	171,92	195,29	217,93	97,16	102,18	98,48	96,45	97,02	97,17	98,29	97,94	97,17			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	180,46	206,58	220,71	97,98	101,19	99,29	101,14	101,15	100,96	104,31	102,26	100,96			
METALURGIA BÁSICA.....	203,82	243,64	263,82	87,68	94,13	90,70	92,57	92,73	92,52	96,30	94,19	92,52			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	177,59	204,25	227,13	88,40	90,76	93,86	99,54	98,58	98,09	103,02	100,24	98,09			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	211,77	238,54	289,79	95,74	103,78	100,25	98,66	99,16	99,28	101,32	100,73	99,28			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	175,00	185,55	214,70	101,04	100,11	93,57	97,66	97,91	97,43	100,11	99,45	97,43			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	230,69	242,25	322,08	96,35	103,12	93,20	98,54	98,97	98,27	101,13	100,56	98,27			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	162,49	187,47	213,33	110,19	109,82	109,69	111,42	111,25	111,08	110,12	110,83	111,08			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	196,64	217,79	258,03	106,10	106,17	101,90	108,39	108,16	107,46	108,87	108,48	107,46			
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	239,98	256,17	308,83	107,52	100,52	104,96	119,64	117,69	116,34	117,91	116,50	116,34			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	194,57	215,84	255,34	106,00	106,42	101,69	107,72	107,59	106,93	108,31	107,98	106,93			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	187,06	208,14	244,30	106,45	102,66	105,08	106,17	105,80	105,72	106,49	106,15	105,72			
FUMO.....	184,50	211,41	243,58	113,90	109,85	101,79	109,82	109,82	108,75	109,61	110,98	108,75			
TÊXTIL.....	179,11	203,70	243,76	112,54	110,03	104,97	113,63	113,25	112,28	113,63	113,57	112,28			
VESTUÁRIO.....	235,68	256,18	295,58	109,09	103,25	108,96	108,40	107,85	107,97	108,12	107,05	107,97			
CALÇADOS E COURO.....	229,21	259,40	318,63	105,23	103,23	104,49	108,42	107,86	107,47	108,91	108,43	107,47			
MADEIRA.....	206,56	222,56	244,53	110,41	111,74	112,09	113,30	113,14	113,04	112,95	112,80	113,04			
PAPEL E GRÁFICA.....	148,36	169,31	183,21	111,13	110,42	101,51	111,70	111,56	110,46	110,44	110,83	110,46			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	121,50	131,22	166,29	105,43	102,83	99,60	108,00	107,50	106,61	107,99	107,45	106,61			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	218,63	243,68	277,18	102,54	100,25	90,54	106,09	105,49	103,78	106,58	105,86	103,78			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	191,76	215,60	241,45	106,31	108,83	102,78	106,72	106,93	106,48	107,41	107,34	106,48			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	202,00	228,88	247,22	101,22	103,33	100,80	102,13	102,26	102,11	103,95	102,74	102,11			
METALURGIA BÁSICA.....	166,22	197,01	214,81	97,50	103,26	98,12	99,24	99,64	99,48	100,67	99,93	99,48			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	165,90	187,88	211,90	98,38	98,98	100,86	109,93	108,73	107,88	111,43	109,54	107,88			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	172,84	193,55	234,11	107,08	113,98	106,28	108,26	108,81	108,53	108,42	109,19	108,53			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	163,93	173,54	202,21	109,05	106,83	97,86	105,07	105,25	104,42	105,41	105,74	104,42			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	183,86	191,55	256,26	110,81	115,15	101,71	109,30	109,85	108,84	109,43	110,13	108,84			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	206,10	240,40	276,90	118,61	117,15	113,98	119,32	119,09	118,51	117,38	118,46	118,51			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	113,12	125,35	144,77	96,05	97,73	95,01	97,39	97,43	97,17	98,65	98,09	97,17			
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	157,17	169,22	204,29	98,59	93,80	100,63	111,33	109,55	108,64	110,75	108,95	108,64			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	111,59	123,83	142,71	95,93	97,93	94,75	96,71	96,83	96,61	98,06	97,55	96,61			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	148,34	165,63	186,19	100,66	98,63	101,24	99,48	99,39	99,58	100,06	99,76	99,58			
FUMO.....	91,68	100,26	114,17	114,88	107,79	100,80	101,68	102,15	102,03	100,32	102,21	102,03			
TÊXTIL.....	91,43	103,79	121,63	105,80	105,49	101,25	102,62	102,91	102,73	102,23	102,99	102,73			
VESTUÁRIO.....	89,59	96,41	106,72	97,74	94,22	98,60	94,55	94,52	94,92	93,98	93,66	94,92			
CALÇADOS E COURO.....	78,79	89,03	105,31	95,68	97,04	101,12	92,97	93,38	94,18	93,40	93,75	94,18			
MADEIRA.....	60,32	65,97	70,81	85,54	88,42	91,52	89,60	89,49	89,67	90,30	89,63	89,67			
PAPEL E GRÁFICA.....	78,86	89,89	96,28	114,17	114,00	105,60	113,82	113,83	112,95	111,22	112,36	112,95			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	246,65	261,74	272,74	99,29	99,60	100,06	102,37	102,09	101,90	103,73	102,70	101,90			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	126,21	139,88	158,03	95,48	93,13	85,29	96,46	96,13	94,95	97,81	96,91	94,95			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,21	109,97	122,27	93,28	98,05	94,41	91,84	92,45	92,64	93,44	93,26	92,64			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,04	116,33	123,83	94,06	97,09	95,18	96,35	96,42	96,30	99,24	97,42	96,30			
METALURGIA BÁSICA.....	115,25	137,20	148,02	84,18	90,32	86,95	88,21	88,43	88,28	91,65	89,76	88,28			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,42	115,02	127,44	84,87	87,09	89,98	94,87	94,04	93,62	98,05	95,56	93,62			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	119,74	134,33	162,59	91,91	99,58	96,11	93,98	94,51	94,68	96,38	95,95	94,68			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,95	104,49	120,46	97,00	96,06	89,70	92,99	93,29	92,91	95,18	94,71	92,91			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	130,45	136,42	180,71	92,50	98,95	89,35	93,87	94,34	93,74	96,18	95,78	93,74			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,88	105,57	119,70	105,78	105,37	105,15	106,12	106,04	105,94	104,62	105,52	105,94			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ	OUT	ATÉ	NOV	ATÉ	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	111,19	122,65	144,78	101,86	101,87	97,69	103,22	103,09	102,50	103,48	103,30	102,50			
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	135,70	144,26	173,28	103,22	96,45	100,62	113,98	112,23	111,03	112,07	110,96	111,03			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	110,02	121,55	143,26	101,76	102,11	97,48	102,58	102,54	101,98	102,95	102,82	101,98			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,77	117,21	137,07	102,19	98,51	100,73	101,09	100,83	100,82	101,20	101,07	100,82			
FUMO.....	104,32	119,05	136,67	109,34	105,41	97,58	104,59	104,69	103,76	104,13	105,71	103,76			
TÊXTIL.....	101,28	114,71	136,77	108,04	105,57	100,63	108,21	107,93	107,09	107,98	108,14	107,09			
VESTUÁRIO.....	133,27	144,26	165,84	104,73	99,07	104,46	103,23	102,80	102,97	102,75	101,92	102,97			
CALÇADOS E COURO.....	129,61	146,07	178,77	101,03	99,05	100,17	103,27	102,83	102,52	103,52	103,28	102,52			
MADEIRA.....	116,80	125,33	137,20	105,99	107,22	107,46	107,91	107,84	107,81	107,36	107,41	107,81			
PAPEL E GRÁFICA.....	83,89	95,34	102,79	106,69	105,95	97,31	106,33	106,29	105,32	104,89	105,48	105,32			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	68,71	73,89	93,30	101,22	98,66	95,48	102,80	102,41	101,65	102,60	102,27	101,65			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	123,63	137,22	155,52	98,45	96,19	86,80	101,03	100,55	99,01	101,30	100,80	99,01			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,43	121,41	135,47	102,06	104,42	98,53	101,61	101,89	101,54	102,08	102,19	101,54			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	114,22	128,89	138,71	97,17	99,14	96,64	97,26	97,45	97,37	98,84	97,83	97,37			
METALURGIA BÁSICA.....	93,99	110,94	120,52	93,61	99,08	94,06	94,52	94,96	94,87	95,71	95,15	94,87			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,81	105,80	118,89	94,44	94,97	96,69	104,74	103,70	102,96	105,99	104,38	102,96			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	97,73	108,99	131,35	102,80	109,37	101,89	103,08	103,68	103,48	103,03	103,95	103,48			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	92,69	97,73	113,46	104,69	102,50	93,81	100,02	100,26	99,55	100,14	100,64	99,55			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,96	107,86	143,78	106,38	110,49	97,51	104,07	104,66	103,79	103,98	104,82	103,79			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	116,54	135,37	155,36	113,87	112,41	109,27	113,63	113,50	113,03	111,50	112,77	113,03			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	101,73	102,21	100,00	94,30	95,94	97,26	94,36	94,50	94,72	95,22	94,85	94,72
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	118,06	118,81	114,93	91,25	93,65	95,84	91,02	91,26	91,62	92,33	91,79	91,62
REGIÃO NORDESTE.....	103,56	104,83	104,03	97,55	99,27	100,42	96,25	96,54	96,87	96,65	96,65	96,87
CEARÁ.....	108,09	108,38	107,16	101,74	102,75	104,02	99,14	99,47	99,85	99,21	99,42	99,85
PERNAMBUCO.....	104,88	107,63	107,21	96,35	98,25	99,09	94,89	95,23	95,57	95,50	95,47	95,57
BAHIA.....	98,28	97,52	97,91	98,29	99,12	101,58	97,18	97,35	97,70	97,40	97,37	97,70
REGIÃO SUDESTE.....	102,41	102,59	99,90	94,23	95,64	96,92	94,87	94,94	95,10	95,80	95,33	95,10
MINAS GERAIS.....	105,40	105,82	103,36	88,69	90,84	93,27	91,38	91,33	91,49	93,08	92,08	91,49
ESPÍRITO SANTO.....	90,75	91,46	91,02	92,69	94,58	96,94	94,42	94,44	94,64	95,53	94,95	94,64
RIO DE JANEIRO.....	85,01	85,47	84,89	95,73	96,91	97,83	96,04	96,12	96,26	96,97	96,54	96,26
SÃO PAULO.....	105,05	105,09	101,85	95,78	96,96	97,89	95,77	95,88	96,04	96,45	96,14	96,04
REGIÃO SUL.....	95,04	95,63	94,16	93,93	95,72	96,81	93,60	93,79	94,03	94,34	94,09	94,03
PARANÁ.....	103,46	103,01	101,59	93,19	94,47	96,46	92,78	92,93	93,21	93,58	93,25	93,21
SANTA CATARINA.....	106,81	107,21	105,19	95,92	96,89	97,14	95,58	95,70	95,82	95,81	95,80	95,82
RIO GRANDE DO SUL.....	80,60	82,04	80,94	92,77	95,77	96,82	92,55	92,83	93,15	93,69	93,30	93,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	103,13	103,08	100,75	94,34	96,59	98,24	93,79	94,05	94,39	94,65	94,39	94,39
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	114,70	114,50	110,93	90,56	92,10	96,16	89,74	89,96	90,44	91,12	90,47	90,44
REGIÃO NORDESTE	104,23	105,30	105,14	96,67	99,05	99,45	95,27	95,63	95,96	95,76	95,88	95,96
CEARÁ	111,21	110,78	111,59	101,87	102,50	105,34	99,26	99,56	100,04	99,25	99,43	100,04
PERNAMBUCO	103,65	107,48	107,55	97,03	99,57	100,28	93,63	94,22	94,77	94,05	94,50	94,77
BAHIA	101,64	100,55	100,10	95,03	96,60	93,81	95,66	95,75	95,58	96,79	96,48	95,58
REGIÃO SUDESTE	104,77	104,40	101,58	94,97	96,96	98,48	94,54	94,76	95,06	95,44	95,12	95,06
MINAS GERAIS	109,11	108,60	105,81	89,73	92,24	95,46	91,63	91,68	91,98	93,24	92,34	91,98
ESPÍRITO SANTO	89,06	89,64	89,40	92,19	94,18	96,72	94,29	94,28	94,48	95,34	94,80	94,48
RIO DE JANEIRO	81,86	82,53	81,43	95,73	98,88	99,43	95,00	95,35	95,68	95,83	95,70	95,68
SÃO PAULO	108,38	107,80	104,52	96,63	98,27	99,33	95,39	95,65	95,94	96,06	95,91	95,94
REGIÃO SUL	95,98	96,06	93,99	93,17	96,16	97,78	93,00	93,28	93,64	93,74	93,57	93,64
PARANÁ	105,88	105,65	102,74	93,64	96,99	98,67	93,27	93,60	94,00	93,84	93,79	94,00
SANTA CATARINA	105,76	104,78	101,27	95,10	96,68	96,92	95,24	95,37	95,49	95,53	95,46	95,49
RIO GRANDE DO SUL	81,97	83,03	82,56	91,04	94,97	97,76	90,82	91,19	91,71	92,09	91,72	91,71

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	101,37	100,85	100,76	100,04	100,68	101,01	99,41	99,53	99,65	99,41	99,52	99,65
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	97,15	96,38	96,52	99,24	98,35	100,34	98,61	98,59	98,73	98,68	98,57	98,73
REGIÃO NORDESTE.....	100,65	100,45	101,06	99,09	99,78	99,04	98,98	99,05	99,05	99,06	99,18	99,05
CEARÁ.....	102,89	102,21	104,14	100,13	99,76	101,27	100,13	100,09	100,19	100,04	100,01	100,19
PERNAMBUCO.....	98,82	99,87	100,31	100,71	101,34	101,21	98,61	98,86	99,06	98,44	98,90	99,06
BAHIA.....	103,42	103,11	102,24	96,68	97,46	92,36	98,45	98,36	97,84	99,38	99,09	97,84
REGIÃO SUDESTE.....	102,31	101,76	101,69	100,78	101,38	101,60	99,67	99,82	99,97	99,64	99,79	99,97
MINAS GERAIS.....	103,52	102,62	102,37	101,17	101,54	102,35	100,30	100,41	100,57	100,20	100,31	100,57
ESPÍRITO SANTO.....	98,14	98,01	98,22	99,46	99,57	99,77	99,87	99,85	99,84	99,80	99,85	99,84
RIO DE JANEIRO.....	96,30	96,56	95,93	100,00	102,03	101,64	98,92	99,20	99,40	98,82	99,14	99,40
SÃO PAULO.....	103,17	102,57	102,62	100,89	101,35	101,46	99,60	99,76	99,90	99,60	99,76	99,90
REGIÃO SUL.....	100,99	100,45	99,81	99,19	100,46	101,00	99,37	99,47	99,60	99,37	99,45	99,60
PARANÁ.....	102,34	102,56	101,13	100,48	102,67	102,29	100,53	100,73	100,85	100,30	100,59	100,85
SANTA CATARINA.....	99,02	97,73	96,27	99,14	99,78	99,78	99,64	99,65	99,66	99,70	99,65	99,66
RIO GRANDE DO SUL.....	101,70	101,20	102,01	98,13	99,17	100,97	98,17	98,26	98,48	98,30	98,33	98,48

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	200,05	222,60	258,02	100,05	101,85	99,11	102,25	102,21	101,87	103,75	102,98	101,87
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE	248,75	289,09	323,45	96,28	98,58	101,45	99,89	99,75	99,92	101,61	100,48	99,92
REGIÃO NORDESTE	211,23	237,48	290,53	102,07	101,51	108,09	104,53	104,21	104,63	104,97	104,43	104,63
CEARÁ	255,12	301,36	342,38	109,97	107,62	112,74	109,91	109,65	109,99	109,88	109,40	109,99
PERNAMBUCO	211,38	240,85	273,29	101,34	103,58	105,95	102,65	102,76	103,11	104,00	103,07	103,11
BAHIA	194,28	207,46	280,46	99,40	98,33	108,85	104,20	103,62	104,18	104,87	104,25	104,18
REGIÃO SUDESTE	196,96	220,38	255,80	99,76	102,00	96,51	102,49	102,44	101,78	104,17	103,33	101,78
MINAS GERAIS	223,16	256,12	298,17	93,39	91,56	94,19	99,75	98,85	98,34	102,36	99,97	98,34
ESPÍRITO SANTO	250,21	376,99	337,66	97,46	129,06	97,68	107,74	109,99	108,62	109,56	111,03	108,62
RIO DE JANEIRO	190,58	218,90	257,49	103,34	106,59	103,52	106,59	106,59	106,25	107,15	106,92	106,25
SÃO PAULO	192,11	210,27	246,17	100,66	102,57	95,90	102,25	102,28	101,57	103,89	103,20	101,57
REGIÃO SUL	196,24	210,45	239,83	101,18	102,48	103,23	101,18	101,31	101,50	102,51	101,97	101,50
PARANÁ	197,48	212,02	231,45	104,56	105,52	103,52	102,41	102,72	102,80	104,10	103,61	102,80
SANTA CATARINA	218,62	225,52	249,90	103,87	105,15	105,02	105,00	105,01	105,01	105,61	105,33	105,01
RIO GRANDE DO SUL	179,71	198,86	240,26	95,97	97,81	101,72	97,15	97,21	97,68	98,78	98,01	97,68

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	196,64	217,79	258,03	106,10	106,17	101,90	108,39	108,16	107,46	108,87	108,48	107,46
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	210,69	243,33	281,42	105,52	105,27	105,85	109,79	109,30	108,92	109,87	109,31	108,92
REGIÃO NORDESTE.....	203,96	226,54	279,27	104,63	102,26	107,64	108,71	108,05	108,01	108,65	108,11	108,01
CEARÁ.....	236,03	278,07	319,51	108,09	104,74	108,39	110,90	110,21	110,01	110,77	110,03	110,01
PERNAMBUCO.....	201,53	223,78	254,90	105,18	105,42	106,93	108,27	107,98	107,87	108,86	107,99	107,87
BAHIA.....	197,68	212,74	286,44	101,12	99,20	107,16	107,27	106,47	106,55	107,70	107,08	106,55
REGIÃO SUDESTE.....	192,33	214,81	256,05	105,87	106,65	99,58	108,04	107,90	106,95	108,62	108,28	106,95
MINAS GERAIS.....	211,73	242,03	288,48	105,30	100,79	100,98	109,13	108,22	107,39	109,60	108,30	107,39
ESPÍRITO SANTO.....	275,72	412,21	370,99	105,14	136,45	100,76	114,17	116,49	114,72	114,61	116,85	114,72
RIO DE JANEIRO.....	224,19	256,12	303,33	107,95	109,99	105,82	111,02	110,92	110,35	110,40	110,67	110,35
SÃO PAULO.....	182,87	200,08	241,70	105,09	105,79	97,97	106,77	106,68	105,67	107,64	107,27	105,67
REGIÃO SUL.....	206,48	220,07	254,70	107,72	107,06	106,63	108,11	108,00	107,86	108,59	108,30	107,86
PARANÁ.....	190,87	205,82	227,82	112,20	111,70	107,31	110,39	110,53	110,19	111,20	111,05	110,19
SANTA CATARINA.....	204,69	210,35	237,57	108,29	108,53	108,12	109,85	109,72	109,56	110,21	109,93	109,56
RIO GRANDE DO SUL.....	222,96	242,39	296,85	103,45	102,13	105,06	104,96	104,68	104,72	105,27	104,89	104,72

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	113,12	125,35	144,77	96,05	97,73	95,01	97,39	97,43	97,17	98,65	98,09	97,17
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	140,65	162,79	181,48	92,43	94,59	97,25	95,16	95,10	95,32	96,63	95,73	95,32
REGIÃO NORDESTE.....	119,44	133,73	163,01	97,98	97,40	103,62	99,56	99,33	99,79	99,77	99,44	99,79
CEARÁ.....	144,26	169,70	192,10	105,57	103,26	108,08	104,69	104,53	104,91	104,44	104,19	104,91
PERNAMBUCO.....	119,52	135,63	153,34	97,29	99,39	101,57	97,74	97,92	98,31	98,84	98,13	98,31
BAHIA.....	109,85	116,83	157,36	95,42	94,35	104,35	99,24	98,77	99,36	99,70	99,29	99,36
REGIÃO SUDESTE.....	111,37	124,10	143,52	95,77	97,87	92,52	97,62	97,65	97,09	99,05	98,41	97,09
MINAS GERAIS.....	126,19	144,23	167,30	89,66	87,86	90,29	95,04	94,27	93,84	97,37	95,26	93,84
ESPÍRITO SANTO.....	141,48	212,29	189,45	93,56	123,83	93,64	102,70	104,87	103,66	104,24	105,79	103,66
RIO DE JANEIRO.....	107,76	123,27	144,47	99,21	102,28	99,24	101,51	101,58	101,33	101,84	101,81	101,33
SÃO PAULO.....	108,63	118,41	138,12	96,63	98,42	91,94	97,38	97,48	96,88	98,78	98,28	96,88
REGIÃO SUL.....	110,96	118,51	134,56	97,13	98,33	98,96	96,37	96,56	96,80	97,47	97,11	96,80
PARANÁ.....	111,67	119,40	129,86	100,38	101,25	99,23	97,54	97,90	98,03	98,99	98,68	98,03
SANTA CATARINA.....	123,62	127,00	140,21	99,72	100,90	100,68	100,00	100,09	100,15	100,40	100,31	100,15
RIO GRANDE DO SUL.....	101,62	111,98	134,80	92,13	93,85	97,51	92,53	92,66	93,15	93,93	93,35	93,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ÚLTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
BRASIL	111,19	122,65	144,78	101,86	101,87	97,69	103,22	103,09	102,50	103,48	103,30	102,50
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	119,14	137,03	157,90	101,30	101,01	101,48	104,57	104,19	103,90	104,43	104,10	103,90
REGIÃO NORDESTE.....	115,33	127,57	156,69	100,44	98,12	103,19	103,53	102,99	103,01	103,26	102,94	103,01
CEARÁ.....	133,47	156,59	179,27	103,77	100,50	103,91	105,63	105,07	104,94	105,29	104,79	104,94
PERNAMBUCO.....	113,96	126,02	143,02	100,98	101,15	102,51	103,09	102,90	102,86	103,47	102,82	102,86
BAHIA.....	111,78	119,80	160,71	97,08	95,19	102,73	102,16	101,48	101,62	102,37	101,98	101,62
REGIÃO SUDESTE.....	108,75	120,97	143,66	101,64	102,34	95,46	102,89	102,83	102,00	103,23	103,10	102,00
MINAS GERAIS.....	119,73	136,29	161,86	101,09	96,71	96,81	103,92	103,15	102,44	104,17	103,13	102,44
ESPÍRITO SANTO.....	155,91	232,13	208,15	100,94	130,92	96,60	108,78	111,04	109,45	108,99	111,29	109,45
RIO DE JANEIRO.....	126,77	144,23	170,19	103,63	105,54	101,45	105,72	105,70	105,23	104,90	105,35	105,23
SÃO PAULO.....	103,40	112,67	135,61	100,89	101,50	93,92	101,68	101,66	100,79	102,32	102,14	100,79
REGIÃO SUL.....	116,76	123,93	142,91	103,41	102,73	102,22	102,96	102,94	102,86	103,22	103,13	102,86
PARANÁ.....	107,93	115,90	127,82	107,71	107,18	102,87	105,13	105,34	105,08	105,72	105,76	105,08
SANTA CATARINA.....	115,74	118,45	133,29	103,96	104,13	103,65	104,63	104,58	104,49	104,77	104,68	104,49
RIO GRANDE DO SUL.....	126,07	136,50	166,55	99,31	98,00	100,72	99,97	99,77	99,87	100,05	99,88	99,87

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-2,74	-5,28	-5,28
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,00	-0,05	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-2,74	-5,22	-5,22
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,10	-0,25	-0,25
FUMO.....	0,01	-0,01	-0,01
TÊXTIL.....	0,03	-0,19	-0,19
VESTUÁRIO.....	-0,41	-0,60	-0,60
CALÇADOS E COURO.....	0,05	-0,45	-0,45
MADEIRA.....	-0,44	-0,53	-0,53
PAPEL E GRÁFICA.....	0,48	0,39	0,39
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,08	-0,01	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,09	-0,21	-0,21
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,22	-0,47	-0,47
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,08	-0,06	-0,06
METALURGIA BÁSICA.....	-0,24	-0,22	-0,22
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,44	-0,58	-0,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,44	-0,66	-0,66
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,23	-0,35	-0,35
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,65	-0,75	-0,75
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,18	-0,30	-0,30

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-4,99	-2,83	-2,83
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,03	0,41	0,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-5,01	-3,23	-3,23
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,17	-0,06	-0,06
FUMO.....	-0,00	0,01	0,01
TÊXTIL.....	0,04	0,09	0,09
VESTUÁRIO.....	-0,04	-0,18	-0,18
CALÇADOS E COURO.....	0,03	-0,17	-0,17
MADEIRA.....	-0,12	-0,18	-0,18
PAPEL E GRÁFICA.....	0,35	0,81	0,81
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,00	0,04	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-1,16	-0,39	-0,39
BORRACHA E PLÁSTICO.....	-0,26	-0,36	-0,36
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,19	-0,15	-0,15
METALURGIA BÁSICA.....	-0,63	-0,59	-0,59
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,62	-0,41	-0,41
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,38	-0,52	-0,52
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,61	-0,42	-0,42
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-1,73	-0,90	-0,90
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,16	0,19	0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{(I - 100).K}{G}$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
DEZEMBRO/2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-2,74	-5,28	-5,28
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,35	-0,73	-0,73
REGIÃO NORDESTE.....	0,05	-0,37	-0,37
CEARÁ.....	0,11	-0,00	-0,00
PERNAMBUCO.....	-0,02	-0,10	-0,10
BAHIA.....	0,04	-0,06	-0,06
REGIÃO SUDESTE.....	-1,68	-2,69	-2,69
MINAS GERAIS.....	-0,76	-0,97	-0,97
ESPÍRITO SANTO.....	-0,05	-0,09	-0,09
RIO DE JANEIRO.....	-0,12	-0,21	-0,21
SÃO PAULO.....	-0,76	-1,44	-1,44
REGIÃO SUL.....	-0,77	-1,46	-1,46
PARANÁ.....	-0,27	-0,52	-0,52
SANTA CATARINA.....	-0,23	-0,33	-0,33
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,28	-0,61	-0,61

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
DEZEMBRO/2009

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-4,99	-2,83	-2,83
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	-0,18	-0,32	-0,32
REGIÃO NORDESTE.....	0,30	-0,02	-0,02
CEARÁ.....	0,11	0,07	0,07
PERNAMBUCO.....	0,02	-0,02	-0,02
BAHIA.....	0,12	-0,02	-0,02
REGIÃO SUDESTE.....	-4,97	-1,89	-1,89
MINAS GERAIS.....	-0,95	-0,59	-0,59
ESPÍRITO SANTO.....	-0,11	0,06	0,06
RIO DE JANEIRO.....	-0,05	0,09	0,09
SÃO PAULO.....	-3,86	-1,45	-1,45
REGIÃO SUL.....	-0,19	-0,64	-0,64
PARANÁ.....	-0,04	-0,12	-0,12
SANTA CATARINA.....	0,04	0,01	0,01
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,19	-0,55	-0,55

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \left(\frac{I}{I_G} - 100 \right) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)		MENSAL (1)		ACUMULADO (2)		12 MESES (3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	95,84	-4,16	91,62	-8,38	91,62	-8,38	97,25	-2,75	95,32	-4,68	95,32	-4,68
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,79	0,15	99,23	-0,03	99,23	-0,03	98,91	-0,10	115,78	1,36	115,78	1,36
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,53	-4,29	91,32	-8,35	91,32	-8,35	97,11	-2,62	93,60	-5,85	93,60	-5,85
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,50	0,17	98,86	-0,39	98,86	-0,39	108,33	2,45	99,26	-0,22	99,26	-0,22
FUMO.....	113,79	-0,00	91,85	-0,00	91,85	-0,00	113,13	-0,00	82,70	-0,00	82,70	-0,00
TÊXTIL.....	87,43	-0,17	78,91	-0,31	78,91	-0,31	76,02	-0,27	76,41	-0,26	76,41	-0,26
VESTUÁRIO.....	89,36	-0,43	85,57	-0,62	85,57	-0,62	96,29	-0,08	87,97	-0,27	87,97	-0,27
CALÇADOS E COURO.....	97,16	-0,05	78,30	-0,41	78,30	-0,41	94,36	-0,06	73,07	-0,36	73,07	-0,36
MADEIRA.....	75,51	-2,36	71,56	-2,99	71,56	-2,99	87,51	-0,70	78,06	-1,46	78,06	-1,46
PAPEL E GRÁFICA.....	102,69	0,12	99,95	-0,00	99,95	-0,00	91,91	-0,39	99,99	-0,00	99,99	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	118,46	0,50	98,31	-0,06	98,31	-0,06	107,96	0,28	95,75	-0,16	95,75	-0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,87	0,14	91,80	-0,41	91,80	-0,41	94,97	-0,28	100,58	0,03	100,58	0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,30	-0,03	90,92	-0,31	90,92	-0,31	85,62	-0,48	93,13	-0,23	93,13	-0,23
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	102,86	0,20	101,30	0,08	101,30	0,08	105,13	0,24	104,11	0,20	104,11	0,20
METALURGIA BÁSICA.....	91,67	-0,17	89,70	-0,20	89,70	-0,20	89,70	-0,35	84,97	-0,57	84,97	-0,57
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	91,85	-0,26	87,66	-0,39	87,66	-0,39	85,52	-0,47	88,11	-0,37	88,11	-0,37
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	81,54	-0,42	73,24	-0,62	73,24	-0,62	83,27	-0,35	67,30	-0,81	67,30	-0,81
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	85,93	-0,87	81,78	-1,12	81,78	-1,12	87,32	-1,01	89,14	-0,81	89,14	-0,81
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	91,20	-0,45	93,64	-0,31	93,64	-0,31	86,79	-1,38	92,29	-0,62	92,29	-0,62
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,01	0,06	91,90	-0,25	91,90	-0,25	106,07	0,14	95,97	-0,10	95,97	-0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,42	0,42	96,87	-3,13	96,87	-3,13	103,62	3,62	99,79	-0,21	99,79	-0,21
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,13	-0,26	95,90	-0,16	95,90	-0,16	103,90	0,41	107,04	0,88	107,04	0,88
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,68	0,65	96,91	-2,97	96,91	-2,97	103,59	3,22	99,24	-0,66	99,24	-0,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,55	0,50	97,59	-0,71	97,59	-0,71	104,95	1,28	98,85	-0,28	98,85	-0,28
FUMO.....	116,72	0,05	91,81	-0,03	91,81	-0,03	109,92	0,02	102,55	0,01	102,55	0,01
TÊXTIL.....	98,06	-0,11	94,34	-0,35	94,34	-0,35	98,57	-0,09	96,68	-0,18	96,68	-0,18
VESTUÁRIO.....	96,69	-0,36	98,91	-0,12	98,91	-0,12	109,90	0,59	106,10	0,37	106,10	0,37
CALÇADOS E COURO.....	113,86	1,64	102,55	0,32	102,55	0,32	114,24	1,23	107,54	0,62	107,54	0,62
MADEIRA.....	98,16	-0,02	100,98	0,01	100,98	0,01	116,65	0,09	105,52	0,03	105,52	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	90,47	-0,34	89,61	-0,39	89,61	-0,39	90,06	-0,49	93,98	-0,29	93,98	-0,29
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,48	-0,05	93,33	-0,19	93,33	-0,19	106,17	0,21	103,86	0,15	103,86	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,06	-0,13	91,52	-0,31	91,52	-0,31	92,34	-0,51	90,55	-0,65	90,55	-0,65
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,59	-0,01	95,22	-0,17	95,22	-0,17	100,37	0,01	105,54	0,19	105,54	0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,72	-0,09	98,21	-0,12	98,21	-0,12	100,30	0,02	102,53	0,14	102,53	0,14
METALURGIA BÁSICA.....	90,26	-0,14	90,43	-0,14	90,43	-0,14	96,05	-0,12	82,54	-0,58	82,54	-0,58
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,76	-0,19	100,70	0,02	100,70	0,02	89,40	-0,29	105,52	0,15	105,52	0,15
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,82	-0,22	83,12	-0,52	83,12	-0,52	90,39	-0,36	83,63	-0,67	83,63	-0,67
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	96,67	-0,06	93,87	-0,11	93,87	-0,11	101,50	0,05	100,60	0,02	100,60	0,02
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,01	0,13	101,09	0,02	101,09	0,02	134,11	1,30	104,23	0,14	104,23	0,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,86	0,09	94,96	-0,17	94,96	-0,17	123,13	0,56	107,84	0,19	107,84	0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	104,02	4,02	99,85	-0,15	99,85	-0,15	108,08	8,08	104,91	4,91	104,91	4,91
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,71	0,03	96,29	-0,03	96,29	-0,03	90,90	-0,07	103,00	0,02	103,00	0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,01	3,98	99,87	-0,13	99,87	-0,13	108,23	8,17	104,94	4,91	104,94	4,91
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	106,05	0,90	101,72	0,25	101,72	0,25	110,35	1,68	105,81	0,98	105,81	0,98
FUMO.....	91,30	-0,00	93,36	-0,00	93,36	-0,00	122,51	-0,00	103,38	-0,00	103,38	-0,00
TÊXTIL.....	105,48	0,46	99,73	-0,02	99,73	-0,02	108,11	1,05	104,52	0,45	104,52	0,45
VESTUÁRIO.....	91,08	-1,90	96,88	-0,65	96,88	-0,65	108,22	1,26	108,20	1,28	108,20	1,28
CALÇADOS E COURO.....	118,32	4,93	102,34	0,67	102,34	0,67	127,95	6,13	105,53	1,37	105,53	1,37
MADEIRA.....	90,40	-0,07	96,05	-0,03	96,05	-0,03	105,39	0,03	119,41	0,10	119,41	0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	80,38	-0,63	81,64	-0,58	81,64	-0,58	81,26	-0,70	86,50	-0,55	86,50	-0,55
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	105,11	0,01	96,88	-0,00	96,88	-0,00	103,31	0,04	103,12	0,05	103,12	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,73	0,18	105,50	0,17	105,50	0,17	88,00	-0,47	100,11	-0,00	100,11	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,71	-0,12	96,40	-0,10	96,40	-0,10	105,13	0,12	99,16	-0,02	99,16	-0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,63	-0,06	100,05	-0,00	100,05	-0,00	98,98	-0,04	112,82	0,48	112,82	0,48
METALURGIA BÁSICA.....	105,22	0,06	114,43	0,16	114,43	0,16	68,59	-0,64	86,31	-0,28	86,31	-0,28
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	107,59	0,23	113,32	0,37	113,32	0,37	118,81	0,66	125,60	0,90	125,60	0,90
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	100,97	0,02	90,77	-0,24	90,77	-0,24	92,11	-0,28	100,14	-0,00	100,14	-0,00
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,26	-0,09	92,27	-0,13	92,27	-0,13	90,72	-0,22	98,10	-0,04	98,10	-0,04
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	97,12	-0,04	97,42	-0,03	97,42	-0,03	94,54	-0,09	104,93	0,07	104,93	0,07
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,70	-0,01	101,31	0,05	101,31	0,05	102,26	0,08	107,56	0,25	107,56	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,09	-0,91	95,57	-4,43	95,57	-4,43	101,57	1,57	98,31	-1,69	98,31	-1,69
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,52	-0,06	99,34	-0,01	99,34	-0,01	95,76	-0,11	106,83	0,17	106,83	0,17
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,14	-0,85	95,53	-4,42	95,53	-4,42	101,72	1,67	98,09	-1,86	98,09	-1,86
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,09	0,57	96,18	-1,82	96,18	-1,82	102,71	1,27	96,54	-1,50	96,54	-1,50
FUMO.....	90,91	-0,00	76,11	-0,00	76,11	-0,00	117,73	-0,00	86,16	-0,00	86,16	-0,00
TÊXTIL.....	88,07	-0,44	89,77	-0,43	89,77	-0,43	83,11	-0,59	98,87	-0,04	98,87	-0,04
VESTUÁRIO.....	88,97	-0,65	88,64	-0,74	88,64	-0,74	85,21	-0,50	89,22	-0,40	89,22	-0,40
CALÇADOS E COURO.....	87,75	-0,14	79,30	-0,27	79,30	-0,27	113,89	0,12	92,06	-0,09	92,06	-0,09
MADEIRA.....	95,48	-0,02	94,57	-0,02	94,57	-0,02	100,59	-0,00	99,29	-0,00	99,29	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	94,06	-0,27	93,79	-0,31	93,79	-0,31	98,86	-0,06	98,69	-0,08	98,69	-0,08
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	92,44	-0,01	93,10	-0,01	93,10	-0,01	108,64	0,01	156,05	0,07	156,05	0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,92	-0,18	95,23	-0,24	95,23	-0,24	81,04	-0,77	74,80	-1,18	74,80	-1,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,35	0,06	98,20	-0,08	98,20	-0,08	111,08	0,43	107,73	0,33	107,73	0,33
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,91	0,08	101,65	0,15	101,65	0,15	103,82	0,29	100,30	0,03	100,30	0,03
METALURGIA BÁSICA.....	86,21	-0,27	90,25	-0,20	90,25	-0,20	96,42	-0,15	77,98	-1,13	77,98	-1,13
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,24	0,01	91,80	-0,24	91,80	-0,24	103,02	0,09	100,25	0,01	100,25	0,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,96	-0,11	90,84	-0,21	90,84	-0,21	97,80	-0,06	89,27	-0,33	89,27	-0,33
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,16	0,09	96,74	-0,11	96,74	-0,11	108,48	0,55	106,36	0,36	106,36	0,36
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	142,65	0,54	124,59	0,33	124,59	0,33	119,19	0,59	171,54	1,50	171,54	1,50
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,00	-0,15	89,01	-0,34	89,01	-0,34	108,29	0,16	103,73	0,08	103,73	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	101,58	1,58	97,70	-2,30	97,70	-2,30	104,35	4,35	99,36	-0,64	99,36	-0,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	92,60	-0,51	95,62	-0,29	95,62	-0,29	98,33	-0,21	104,98	0,72	104,98	0,72
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,13	1,98	97,77	-2,08	97,77	-2,08	105,03	4,40	99,08	-0,79	99,08	-0,79
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,97	1,06	104,22	0,72	104,22	0,72	105,54	0,59	110,42	1,09	110,42	1,09
FUMO.....	111,12	0,11	88,48	-0,16	88,48	-0,16	96,58	-0,01	100,31	-0,00	100,31	-0,00
TÊXTIL.....	85,66	-0,45	90,98	-0,28	90,98	-0,28	94,00	-0,13	91,28	-0,20	91,28	-0,20
VESTUÁRIO.....	100,17	0,01	94,45	-0,33	94,45	-0,33	100,81	0,02	97,73	-0,05	97,73	-0,05
CALÇADOS E COURO.....	115,33	2,67	109,42	1,57	109,42	1,57	109,19	0,92	122,46	1,71	122,46	1,71
MADEIRA.....	116,58	0,21	108,43	0,10	108,43	0,10	122,15	0,14	119,74	0,13	119,74	0,13
PAPEL E GRÁFICA.....	98,48	-0,06	90,71	-0,41	90,71	-0,41	89,29	-0,73	95,85	-0,24	95,85	-0,24
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	99,68	-0,00	106,25	0,09	106,25	0,09	104,79	0,18	106,35	0,33	106,35	0,33
PRODUTOS QUÍMICOS.....	91,42	-0,40	84,55	-0,79	84,55	-0,79	96,63	-0,42	88,98	-1,45	88,98	-1,45
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,14	-0,05	92,02	-0,44	92,02	-0,44	98,05	-0,10	104,43	0,22	104,43	0,22
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,09	-0,29	99,63	-0,03	99,63	-0,03	93,55	-0,24	103,09	0,11	103,09	0,11
METALURGIA BÁSICA.....	94,65	-0,14	97,32	-0,06	97,32	-0,06	111,98	0,53	88,49	-0,57	88,49	-0,57
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,76	-0,24	105,89	0,24	105,89	0,24	105,57	0,16	125,83	0,72	125,83	0,72
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	90,70	-0,46	75,03	-1,41	75,03	-1,41	87,33	-0,72	75,64	-1,52	75,64	-1,52
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	88,32	-0,37	90,95	-0,28	90,95	-0,28	98,99	-0,04	96,74	-0,14	96,74	-0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	97,84	-0,10	98,49	-0,07	98,49	-0,07	145,10	3,99	91,79	-0,64	91,79	-0,64
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	114,81	0,61	91,65	-0,40	91,65	-0,40	138,95	1,16	109,74	0,28	109,74	0,28

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,92	-3,08	95,10	-4,90	95,10	-4,90	92,52	-7,48	97,09	-2,91	97,09	-2,91
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,08	0,05	98,00	-0,05	98,00	-0,05	100,83	0,04	109,26	0,41	109,26	0,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,79	-3,13	95,03	-4,85	95,03	-4,85	92,13	-7,53	96,48	-3,36	96,48	-3,36
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,90	-0,02	99,91	-0,01	99,91	-0,01	97,94	-0,22	98,31	-0,18	98,31	-0,18
FUMO.....	95,49	-0,00	92,49	-0,01	92,49	-0,01	109,85	-0,00	97,77	-0,00	97,77	-0,00
TÊXTIL.....	98,72	-0,06	93,99	-0,27	93,99	-0,27	99,26	-0,02	105,42	0,15	105,42	0,15
VESTUÁRIO.....	94,03	-0,41	93,05	-0,48	93,05	-0,48	93,72	-0,16	92,91	-0,20	92,91	-0,20
CALÇADOS E COURO.....	95,58	-0,12	88,04	-0,35	88,04	-0,35	95,75	-0,05	89,37	-0,13	89,37	-0,13
MADEIRA.....	92,44	-0,09	89,60	-0,12	89,60	-0,12	93,31	-0,03	86,84	-0,08	86,84	-0,08
PAPEL E GRÁFICA.....	116,57	1,04	115,03	0,91	115,03	0,91	111,08	0,76	121,01	1,42	121,01	1,42
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	107,81	0,11	101,87	0,03	101,87	0,03	97,03	-0,05	102,75	0,06	102,75	0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,70	-0,15	97,29	-0,17	97,29	-0,17	82,94	-1,60	94,92	-0,47	94,92	-0,47
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,27	-0,39	89,12	-0,65	89,12	-0,65	92,24	-0,37	91,29	-0,44	91,29	-0,44
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,09	-0,05	99,34	-0,04	99,34	-0,04	92,94	-0,26	93,34	-0,26	93,34	-0,26
METALURGIA BÁSICA.....	92,47	-0,33	94,21	-0,24	94,21	-0,24	85,35	-0,86	89,60	-0,64	89,60	-0,64
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,27	-0,61	88,86	-0,89	88,86	-0,89	88,01	-0,84	92,59	-0,55	92,59	-0,55
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,41	-0,60	91,65	-0,75	91,65	-0,75	95,18	-0,50	96,31	-0,38	96,31	-0,38
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	96,37	-0,22	93,38	-0,40	93,38	-0,40	87,93	-0,74	91,10	-0,57	91,10	-0,57
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	90,62	-0,94	89,23	-1,07	89,23	-1,07	87,45	-2,49	93,58	-1,14	93,58	-1,14
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,95	-0,17	93,46	-0,29	93,46	-0,29	100,32	0,01	109,07	0,23	109,07	0,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,27	-6,73	91,49	-8,51	91,49	-8,51	90,29	-9,71	93,84	-6,16	93,84	-6,16
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,70	-0,07	92,03	-0,45	92,03	-0,45	78,85	-1,83	108,39	0,75	108,39	0,75
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,95	-6,66	91,45	-8,07	91,45	-8,07	91,33	-7,92	92,49	-6,84	92,49	-6,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	93,85	-1,16	96,09	-0,74	96,09	-0,74	93,01	-0,97	97,16	-0,40	97,16	-0,40
FUMO.....	102,70	-0,00	105,24	0,01	105,24	0,01	114,22	0,02	109,86	0,02	109,86	0,02
TÊXTIL.....	80,47	-0,92	80,58	-0,94	80,58	-0,94	89,08	-0,34	91,07	-0,27	91,07	-0,27
VESTUÁRIO.....	71,40	-2,80	79,66	-1,96	79,66	-1,96	78,63	-0,85	82,93	-0,73	82,93	-0,73
CALÇADOS E COURO.....	91,74	-0,35	96,18	-0,17	96,18	-0,17	101,74	0,04	100,27	0,01	100,27	0,01
MADEIRA.....	90,90	-0,12	88,95	-0,14	88,95	-0,14	92,67	-0,05	90,76	-0,07	90,76	-0,07
PAPEL E GRÁFICA.....	89,89	-0,35	93,18	-0,22	93,18	-0,22	100,28	0,01	100,12	-0,00	100,12	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	95,53	-0,05	90,30	-0,12	90,30	-0,12	113,48	0,19	93,67	-0,12	93,67	-0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,34	0,13	97,30	-0,15	97,30	-0,15	91,38	-0,45	108,80	0,40	108,80	0,40
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,64	-0,04	88,16	-0,37	88,16	-0,37	104,63	0,11	87,64	-0,32	87,64	-0,32
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,41	0,26	105,30	0,30	105,30	0,30	102,18	0,09	100,88	0,04	100,88	0,04
METALURGIA BÁSICA.....	86,85	-1,04	91,12	-0,67	91,12	-0,67	80,81	-2,89	83,57	-2,72	83,57	-2,72
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,51	0,29	91,70	-0,53	91,70	-0,53	101,71	0,11	91,51	-0,53	91,51	-0,53
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,57	-0,36	89,46	-0,59	89,46	-0,59	112,61	0,94	95,22	-0,35	95,22	-0,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,17	-0,31	91,46	-0,37	91,46	-0,37	80,37	-0,92	93,64	-0,26	93,64	-0,26
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	100,85	0,06	88,23	-0,87	88,23	-0,87	80,69	-2,70	90,13	-1,21	90,13	-1,21
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,99	-0,10	91,54	-0,43	91,54	-0,43	104,44	0,14	95,92	-0,13	95,92	-0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,94	-3,06	94,64	-5,36	94,64	-5,36	93,64	-6,36	103,66	3,66	103,66	3,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,03	-0,00	89,91	-1,13	89,91	-1,13	98,88	-0,18	106,38	1,27	106,38	1,27
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,62	-3,01	95,21	-4,25	95,21	-4,25	92,61	-6,20	102,88	2,31	102,88	2,31
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	109,20	1,47	105,60	0,87	105,60	0,87	81,07	-2,56	103,48	0,42	103,48	0,42
TÊXTIL.....	99,14	-0,02	96,86	-0,06	96,86	-0,06	99,95	-0,00	111,85	0,10	111,85	0,10
VESTUÁRIO.....	91,36	-1,09	88,69	-1,48	88,69	-1,48	91,09	-0,47	91,70	-0,41	91,70	-0,41
CALÇADOS E COURO.....	112,65	0,14	97,57	-0,03	97,57	-0,03	124,40	0,10	96,63	-0,02	96,63	-0,02
MADEIRA.....	92,34	-0,18	85,57	-0,36	85,57	-0,36	126,78	0,30	90,57	-0,13	90,57	-0,13
PAPEL E GRÁFICA.....	89,28	-0,36	91,79	-0,28	91,79	-0,28	90,75	-0,52	93,46	-0,35	93,46	-0,35
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	167,05	0,79	127,07	0,30	127,07	0,30	122,20	0,20	114,63	0,14	114,63	0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,11	-0,03	86,39	-0,17	86,39	-0,17	72,28	-0,35	88,33	-0,16	88,33	-0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,18	-0,25	92,22	-0,22	92,22	-0,22	90,76	-0,16	89,16	-0,19	89,16	-0,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	104,41	0,86	102,55	0,49	102,55	0,49	101,68	0,24	109,17	1,33	109,17	1,33
METALURGIA BÁSICA.....	89,82	-0,71	90,23	-0,67	90,23	-0,67	111,54	2,32	112,09	2,27	112,09	2,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	83,35	-0,63	86,71	-0,51	86,71	-0,51	88,08	-0,28	100,41	0,01	100,41	0,01
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	75,62	-2,22	86,14	-1,18	86,14	-1,18	61,27	-4,15	96,30	-0,36	96,30	-0,36
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELÉTRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,76	-0,11	89,02	-0,15	89,02	-0,15	76,62	-0,36	85,70	-0,25	85,70	-0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	92,71	-0,09	80,56	-0,28	80,56	-0,28	88,17	-0,15	92,93	-0,08	92,93	-0,08
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,04	-0,24	93,57	-0,31	93,57	-0,31	91,09	-0,22	94,87	-0,13	94,87	-0,13

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,83	-2,17	96,26	-3,74	96,26	-3,74	99,24	-0,76	101,33	1,33	101,33	1,33
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,39	0,45	107,69	0,52	107,69	0,52	111,13	2,49	111,77	2,56	111,77	2,56
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,08	-2,71	95,35	-4,34	95,35	-4,34	95,55	-3,46	98,26	-1,36	98,26	-1,36
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,95	0,80	97,37	-0,37	97,37	-0,37	99,37	-0,05	101,27	0,10	101,27	0,10
FUMO.....	88,41	-0,02	86,62	-0,03	86,62	-0,03	117,53	0,01	88,86	-0,01	88,86	-0,01
TÊXTIL.....	99,55	-0,01	90,99	-0,26	90,99	-0,26	90,92	-0,10	90,29	-0,11	90,29	-0,11
VESTUÁRIO.....	89,26	-1,21	91,70	-0,96	91,70	-0,96	83,55	-0,70	96,26	-0,15	96,26	-0,15
CALÇADOS E COURO.....	104,62	0,05	89,12	-0,12	89,12	-0,12	102,74	0,01	90,19	-0,05	90,19	-0,05
MADEIRA.....	103,25	0,02	93,45	-0,05	93,45	-0,05	89,05	-0,04	92,53	-0,03	92,53	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	99,01	-0,08	95,04	-0,43	95,04	-0,43	96,52	-0,22	102,81	0,19	102,81	0,19
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	106,45	0,05	99,03	-0,01	99,03	-0,01	112,54	0,26	107,84	0,22	107,84	0,22
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,34	-0,20	102,35	0,17	102,35	0,17	105,02	0,69	96,78	-0,42	96,78	-0,42
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,87	0,13	95,61	-0,21	95,61	-0,21	114,93	0,45	107,96	0,28	107,96	0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,02	-0,27	97,51	-0,13	97,51	-0,13	108,80	0,27	105,27	0,15	105,27	0,15
METALURGIA BÁSICA.....	97,05	-0,14	93,17	-0,32	93,17	-0,32	83,67	-1,19	87,39	-0,85	87,39	-0,85
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,57	-0,57	87,52	-0,96	87,52	-0,96	89,29	-0,47	89,24	-0,49	89,24	-0,49
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	95,62	-0,28	104,30	0,26	104,30	0,26	91,58	-0,58	101,85	0,12	101,85	0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	86,28	-0,51	93,73	-0,22	93,73	-0,22	80,26	-0,81	95,02	-0,18	95,02	-0,18
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	96,09	-0,41	97,40	-0,27	97,40	-0,27	94,64	-0,59	99,14	-0,10	99,14	-0,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,99	-0,00	88,82	-0,42	88,82	-0,42	89,52	-0,16	84,08	-0,27	84,08	-0,27

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,89	-2,11	96,04	-3,96	96,04	-3,96	91,94	-8,06	96,88	-3,12	96,88	-3,12
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	104,79	0,03	105,14	0,03	105,14	0,03	107,24	0,02	97,55	-0,01	97,55	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,85	-2,13	95,99	-3,99	95,99	-3,99	91,87	-8,10	96,86	-3,13	96,86	-3,13
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,76	0,11	101,37	0,19	101,37	0,19	99,68	-0,03	98,04	-0,20	98,04	-0,20
FUMO.....	86,41	-0,00	75,77	-0,01	75,77	-0,01	97,31	-0,00	85,48	-0,00	85,48	-0,00
TÊXTIL.....	104,14	0,19	98,28	-0,08	98,28	-0,08	101,81	0,06	109,25	0,28	109,25	0,28
VESTUÁRIO.....	106,29	0,32	99,68	-0,02	99,68	-0,02	102,29	0,04	94,38	-0,13	94,38	-0,13
CALÇADOS E COURO.....	96,52	-0,09	83,82	-0,46	83,82	-0,46	91,26	-0,08	85,08	-0,17	85,08	-0,17
MADEIRA.....	92,02	-0,09	89,98	-0,11	89,98	-0,11	91,31	-0,04	84,52	-0,09	84,52	-0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	124,82	1,72	123,02	1,52	123,02	1,52	114,68	1,12	126,67	1,98	126,67	1,98
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,76	0,14	103,07	0,06	103,07	0,06	91,93	-0,15	104,18	0,08	104,18	0,08
PRODUTOS QUÍMICOS.....	96,74	-0,22	96,59	-0,22	96,59	-0,22	78,43	-2,13	93,26	-0,67	93,26	-0,67
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,80	-0,58	88,65	-0,81	88,65	-0,81	88,75	-0,62	89,69	-0,61	89,69	-0,61
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,60	-0,16	96,64	-0,15	96,64	-0,15	86,62	-0,44	87,71	-0,45	87,71	-0,45
METALURGIA BÁSICA.....	96,13	-0,12	97,42	-0,08	97,42	-0,08	84,95	-0,50	91,97	-0,27	91,97	-0,27
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,70	-0,89	88,37	-1,01	88,37	-1,01	85,00	-1,16	93,14	-0,57	93,14	-0,57
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,93	-0,64	91,17	-0,93	91,17	-0,93	94,60	-0,62	95,94	-0,47	95,94	-0,47
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,16	-0,13	94,10	-0,42	94,10	-0,42	90,40	-0,67	91,41	-0,63	91,41	-0,63
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	87,70	-1,39	88,28	-1,30	88,28	-1,30	87,76	-2,81	93,38	-1,34	93,38	-1,34
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,62	-0,23	94,84	-0,22	94,84	-0,22	100,84	0,02	116,93	0,42	116,93	0,42

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,81	-3,19	94,03	-5,97	94,03	-5,97	98,96	-1,04	96,80	-3,20	96,80	-3,20
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,02	-0,04	98,25	-0,02	98,25	-0,02	89,11	-0,11	95,36	-0,05	95,36	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,82	-3,15	93,99	-5,95	93,99	-5,95	99,07	-0,93	96,81	-3,16	96,81	-3,16
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,54	0,10	98,09	-0,36	98,09	-0,36	101,51	0,22	102,51	0,38	102,51	0,38
FUMO.....	102,18	0,01	98,92	-0,01	98,92	-0,01	98,93	-0,01	102,68	0,03	102,68	0,03
TÊXTIL.....	106,95	0,33	101,74	0,08	101,74	0,08	109,97	0,42	102,71	0,12	102,71	0,12
VESTUÁRIO.....	94,39	-0,44	87,16	-1,09	87,16	-1,09	101,33	0,06	93,41	-0,32	93,41	-0,32
CALÇADOS E COURO.....	94,96	-0,38	87,12	-1,07	87,12	-1,07	97,07	-0,21	91,51	-0,57	91,51	-0,57
MADEIRA.....	86,90	-0,76	86,76	-0,80	86,76	-0,80	91,46	-0,32	97,37	-0,11	97,37	-0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	96,89	-0,17	96,62	-0,18	96,62	-0,18	95,29	-0,26	95,46	-0,26	95,46	-0,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	90,54	-0,08	104,51	0,04	104,51	0,04	100,60	0,01	101,15	0,02	101,15	0,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,37	0,01	93,95	-0,17	93,95	-0,17	94,55	-0,21	96,63	-0,13	96,63	-0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	100,52	0,03	95,15	-0,25	95,15	-0,25	101,93	0,10	93,51	-0,34	93,51	-0,34
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,95	-0,25	96,87	-0,13	96,87	-0,13	95,56	-0,16	100,20	0,01	100,20	0,01
METALURGIA BÁSICA.....	93,38	-0,11	88,78	-0,19	88,78	-0,19	92,94	-0,16	80,41	-0,52	80,41	-0,52
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,49	-0,26	95,24	-0,27	95,24	-0,27	97,94	-0,12	96,28	-0,22	96,28	-0,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,92	-0,19	94,15	-0,51	94,15	-0,51	100,30	0,04	93,80	-0,79	93,80	-0,79
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,76	-0,11	98,37	-0,07	98,37	-0,07	94,83	-0,30	100,19	0,01	100,19	0,01
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	92,88	-0,46	91,03	-0,57	91,03	-0,57	95,13	-0,53	93,53	-0,69	93,53	-0,69
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,09	-0,41	93,89	-0,42	93,89	-0,42	108,24	0,50	102,68	0,15	102,68	0,15

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,46	-3,54	93,21	-6,79	93,21	-6,79	99,23	-0,77	98,03	-1,97	98,03	-1,97
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,38	-0,05	94,01	-0,06	94,01	-0,06	91,99	-0,06	92,49	-0,06	92,49	-0,06
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,47	-3,49	93,20	-6,74	93,20	-6,74	99,29	-0,71	98,07	-1,91	98,07	-1,91
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,07	-0,22	97,60	-0,56	97,60	-0,56	97,31	-0,54	100,59	0,12	100,59	0,12
FUMO.....	100,91	-0,00	113,26	0,02	113,26	0,02	113,00	0,07	108,23	0,05	108,23	0,05
TÊXTIL.....	101,59	0,04	91,65	-0,23	91,65	-0,23	107,37	0,16	96,68	-0,08	96,68	-0,08
VESTUÁRIO.....	97,08	-0,25	84,46	-1,47	84,46	-1,47	100,29	0,01	83,23	-0,78	83,23	-0,78
CALÇADOS E COURO.....	114,64	0,17	91,30	-0,12	91,30	-0,12	110,62	0,08	90,12	-0,09	90,12	-0,09
MADEIRA.....	86,95	-0,88	79,16	-1,58	79,16	-1,58	93,01	-0,36	96,45	-0,21	96,45	-0,21
PAPEL E GRÁFICA.....	100,69	0,05	98,62	-0,09	98,62	-0,09	93,23	-0,50	91,29	-0,62	91,29	-0,62
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	89,55	-0,27	104,64	0,11	104,64	0,11	92,22	-0,26	99,73	-0,01	99,73	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	108,85	0,30	88,41	-0,45	88,41	-0,45	91,56	-0,39	96,33	-0,16	96,33	-0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	87,04	-0,59	88,42	-0,51	88,42	-0,51	89,45	-0,46	86,51	-0,59	86,51	-0,59
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,11	-0,23	96,71	-0,13	96,71	-0,13	97,52	-0,08	96,88	-0,11	96,88	-0,11
METALURGIA BÁSICA.....	99,43	-0,01	98,23	-0,02	98,23	-0,02	98,93	-0,02	92,44	-0,12	92,44	-0,12
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,93	-0,18	100,06	-0,00	100,06	-0,00	101,54	0,08	100,65	0,03	100,65	0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	105,05	0,37	93,47	-0,47	93,47	-0,47	111,79	1,25	99,89	-0,01	99,89	-0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	96,36	-0,19	97,93	-0,10	97,93	-0,10	101,21	0,07	107,07	0,37	107,07	0,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	96,56	-0,23	93,98	-0,40	93,98	-0,40	104,08	0,58	106,18	0,83	106,18	0,83
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	83,53	-1,37	89,21	-0,84	89,21	-0,84	98,18	-0,11	96,36	-0,21	96,36	-0,21

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,14	-2,86	95,82	-4,18	95,82	-4,18	100,68	0,68	100,15	0,15	100,15	0,15
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	89,31	-0,14	97,01	-0,04	97,01	-0,04	79,73	-0,34	92,02	-0,14	92,02	-0,14
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,24	-2,72	95,80	-4,15	95,80	-4,15	101,06	1,04	100,29	0,29	100,29	0,29
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,63	-0,44	98,69	-0,23	98,69	-0,23	107,44	1,07	110,18	1,53	110,18	1,53
FUMO.....	104,03	0,01	125,20	0,08	125,20	0,08	108,94	0,02	122,63	0,09	122,63	0,09
TÊXTIL.....	109,27	0,95	105,55	0,56	105,55	0,56	108,76	0,90	105,96	0,62	105,96	0,62
VESTUÁRIO.....	92,29	-1,00	86,12	-1,94	86,12	-1,94	104,59	0,42	97,23	-0,27	97,23	-0,27
CALÇADOS E COURO.....	103,36	0,06	93,72	-0,13	93,72	-0,13	95,40	-0,08	102,81	0,05	102,81	0,05
MADEIRA.....	85,00	-1,22	90,02	-0,81	90,02	-0,81	84,00	-0,78	91,59	-0,43	91,59	-0,43
PAPEL E GRÁFICA.....	100,97	0,05	102,11	0,11	102,11	0,11	97,08	-0,16	100,16	0,01	100,16	0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	85,05	-0,00	75,94	-0,01	75,94	-0,01	87,49	-0,01	85,70	-0,01	85,70	-0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,14	-0,05	99,56	-0,01	99,56	-0,01	100,87	0,02	99,68	-0,01	99,68	-0,01
BORRACHA E PLÁSTICO.....	111,85	0,70	102,95	0,17	102,95	0,17	103,39	0,21	101,58	0,10	101,58	0,10
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,25	-0,29	96,66	-0,16	96,66	-0,16	108,52	0,41	105,12	0,25	105,12	0,25
METALURGIA BÁSICA.....	88,00	-0,21	85,53	-0,26	85,53	-0,26	89,69	-0,29	82,37	-0,55	82,37	-0,55
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,03	-0,17	96,03	-0,17	96,03	-0,17	102,31	0,11	106,20	0,31	106,20	0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	98,70	-0,10	97,30	-0,19	97,30	-0,19	93,60	-0,70	94,41	-0,54	94,41	-0,54
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	94,28	-0,29	96,77	-0,15	96,77	-0,15	103,00	0,27	102,78	0,20	102,78	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	81,17	-1,00	84,90	-0,80	84,90	-0,80	92,38	-0,58	87,52	-0,94	87,52	-0,94
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,00	-0,10	94,13	-0,31	94,13	-0,31	100,37	0,01	96,61	-0,13	96,61	-0,13

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2009

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,82	-3,18	93,15	-6,85	93,15	-6,85	97,51	-2,49	93,15	-6,85	93,15	-6,85
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	108,68	0,06	105,46	0,04	105,46	0,04	101,70	0,01	104,91	0,03	104,91	0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,74	-3,24	93,07	-6,88	93,07	-6,88	97,48	-2,50	93,07	-6,88	93,07	-6,88
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,32	0,85	98,04	-0,31	98,04	-0,31	102,32	0,25	98,68	-0,15	98,68	-0,15
FUMO.....	102,10	0,02	95,08	-0,09	95,08	-0,09	96,01	-0,08	101,20	0,03	101,20	0,03
TÊXTIL.....	100,14	-0,00	94,78	-0,09	94,78	-0,09	119,80	0,25	91,77	-0,10	91,77	-0,10
VESTUÁRIO.....	95,62	-0,13	99,78	-0,01	99,78	-0,01	88,23	-0,20	100,12	-0,00	100,12	-0,00
CALÇADOS E COURO.....	93,16	-1,26	86,34	-2,72	86,34	-2,72	96,59	-0,52	90,71	-1,38	90,71	-1,38
MADEIRA.....	91,41	-0,25	96,00	-0,11	96,00	-0,11	99,81	-0,00	107,39	0,14	107,39	0,14
PAPEL E GRÁFICA.....	88,04	-0,56	89,03	-0,52	89,03	-0,52	97,34	-0,11	99,99	-0,00	99,99	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,75	-0,00	107,66	0,02	107,66	0,02	123,96	0,21	105,42	0,05	105,42	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	91,81	-0,24	96,11	-0,10	96,11	-0,10	97,59	-0,11	99,02	-0,05	99,02	-0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,02	-0,05	92,08	-0,40	92,08	-0,40	107,54	0,37	90,70	-0,45	90,70	-0,45
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,32	-0,25	96,62	-0,11	96,62	-0,11	76,26	-0,78	93,33	-0,20	93,33	-0,20
METALURGIA BÁSICA.....	96,59	-0,07	87,69	-0,24	87,69	-0,24	93,84	-0,15	74,58	-0,79	74,58	-0,79
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,26	-0,39	91,63	-0,57	91,63	-0,57	94,41	-0,42	89,22	-0,78	89,22	-0,78
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	93,62	-0,78	92,20	-0,89	92,20	-0,89	99,11	-0,15	91,50	-1,37	91,50	-1,37
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	103,38	0,14	100,72	0,03	100,72	0,03	74,64	-0,89	89,47	-0,37	89,47	-0,37
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	93,63	-0,46	90,28	-0,68	90,28	-0,68	87,30	-1,39	84,11	-1,72	84,11	-1,72
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,89	0,07	97,46	-0,19	97,46	-0,19	117,65	1,42	108,36	0,58	108,36	0,58

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2009**

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	3,70	3,33	1,99	2,88	2,94	4,17	6,58	6,26	6,16	2,88	2,94	1,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	2,25	2,88	1,46	2,41	1,38	1,57	4,66	4,26	3,03	2,25	1,38	1,46
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,74	3,34	2,00	2,89	2,97	4,23	6,63	6,31	6,24	2,89	2,97	2,00
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	4,07	3,82	2,47	3,22	3,19	6,44	7,29	7,01	8,91	3,22	3,19	2,47
FUMO.....	2,87	4,11	6,20	8,84	8,05	7,02	11,71	12,17	13,23	2,87	4,11	6,20
TÊXTIL.....	3,74	3,44	1,43	2,68	3,14	3,15	6,42	6,58	4,58	2,68	3,14	1,43
VESTUÁRIO.....	3,12	3,08	1,13	3,52	3,23	5,24	6,64	6,31	6,37	3,12	3,08	1,13
CALÇADOS E COURO.....	6,03	3,99	1,59	4,59	3,50	5,33	10,62	7,48	6,93	4,59	3,50	1,59
MADEIRA.....	3,38	4,35	1,95	3,46	2,96	4,19	6,84	7,31	6,14	3,38	2,96	1,95
PAPEL E GRÁFICA.....	2,77	2,67	1,63	2,99	2,49	2,10	5,75	5,16	3,73	2,77	2,49	1,63
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	4,22	1,82	1,21	2,67	3,83	18,88	6,89	5,65	20,09	2,67	1,82	1,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,77	2,14	1,35	2,01	2,24	1,76	4,79	4,39	3,10	2,01	2,14	1,35
BORRACHA E PLÁSTICO.....	3,59	3,33	2,19	2,43	2,41	2,49	6,02	5,75	4,68	2,43	2,41	2,19
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	4,35	3,64	2,01	3,02	3,19	3,12	7,37	6,84	5,13	3,02	3,19	2,01
METALURGIA BÁSICA.....	3,44	2,59	2,26	1,91	2,19	2,48	5,35	4,78	4,73	1,91	2,19	2,26
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	4,64	5,21	2,22	2,69	3,67	3,29	7,33	8,88	5,51	2,69	3,67	2,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	3,14	3,00	2,78	2,19	2,51	2,45	5,33	5,51	5,23	2,19	2,51	2,45
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	4,29	3,03	2,39	3,42	2,94	3,24	7,72	5,97	5,63	3,42	2,94	2,39
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,98	2,53	1,64	1,32	1,78	1,62	3,30	4,31	3,26	1,32	1,78	1,62
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	4,38	2,96	2,20	3,20	4,08	3,19	7,58	7,05	5,40	3,20	2,96	2,20

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

**TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2009**

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO (1)			DESLIGAMENTO (2)			REALOCAÇÃO (3)			ROTATIVIDADE (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
BRASIL	3,70	3,33	1,99	2,88	2,94	4,17	6,58	6,26	6,16	2,88	2,94	1,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	4,45	3,51	2,51	3,57	3,67	6,14	8,02	7,18	8,65	3,57	3,51	2,51
REGIÃO NORDESTE.....	4,53	3,89	1,94	2,46	2,74	2,72	6,99	6,63	4,66	2,46	2,74	1,94
CEARÁ.....	3,46	3,16	1,58	2,39	2,75	2,72	5,85	5,91	4,30	2,39	2,75	1,58
PERNAMBUCO.....	5,89	4,81	2,29	2,48	2,14	2,72	8,37	6,95	5,00	2,48	2,14	2,29
BAHIA.....	4,08	2,80	2,54	2,72	3,70	2,13	6,80	6,49	4,68	2,72	2,80	2,13
REGIÃO SUDESTE.....	3,24	2,89	1,82	2,67	2,68	4,36	5,91	5,56	6,18	2,67	2,68	1,82
MINAS GERAIS.....	3,64	3,33	2,19	3,70	2,98	4,54	7,34	6,31	6,73	3,64	2,98	2,19
ESPÍRITO SANTO.....	5,25	5,25	3,42	3,47	4,57	4,04	8,72	9,82	7,46	3,47	4,57	3,42
RIO DE JANEIRO.....	3,06	3,24	2,09	2,07	2,22	2,73	5,14	5,46	4,82	2,07	2,22	2,09
SÃO PAULO.....	3,07	2,61	1,61	2,43	2,57	4,56	5,49	5,18	6,17	2,43	2,57	1,61
REGIÃO SUL.....	4,00	3,92	2,21	3,33	3,36	3,84	7,33	7,27	6,05	3,33	3,36	2,21
PARANÁ.....	3,88	3,26	2,43	3,26	3,63	4,02	7,13	6,89	6,46	3,26	3,26	2,43
SANTA CATARINA.....	3,84	4,15	1,85	3,31	3,75	3,78	7,14	7,90	5,63	3,31	3,75	1,85
RIO GRANDE DO SUL.....	4,26	4,29	2,34	3,41	2,75	3,73	7,67	7,04	6,07	3,41	2,75	2,34

FONTES: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/ (POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

